Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Junho de 1916 — N. 1.610

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,0; minima, 19,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$300 a 9$400; cambio, 12 9|32 a 12 5|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

É FANTASTICO!

De um forte abandonado desapparecem canhões emquanto outros dormem á disposição dos ladrões

O local em que existiu o forte e a vista que delle se gosa olhando-se para o mar

No momento em que se agita com tanta intensidade a crise financeira, ao mesmo tempo que se tenta interessar o publico com a nossa defesa militar, vale a pena dar-se um grande destaque ao facto que vamos narrar com a competente documentação photographica e com o testemunho visual de um dos nossos redactores.

Ouviramos ha tempos falar num forte ou-

Os quatro grandes canhões abandonados

tr'ora existente em um ponto estrategico da nossa costa, ao sul da barra do Rio de Janeiro, dentro da bahia de Mangaratiba, ponto de facil desembarque. Informações posteriores e mais precisas impelliram-nos a uma reportagem mais minuciosa, de que encarregámos um de nossos companheiros com o competente photographo.

Em Santa Cruz, hontem finalmente, tomámos o trem de Itacurussá, saltando na estação de Corôa Grande. A'quem dessa estação, cerca de dous kilometros, encontrámos effectivamente, antes de mais nada, ainda á flor da terra, mas já cobertos de vegetação, quatro enormes canhões de aço, de cerca de dous e meio metros de comprimento e de 13 centimetros de diametro de bocca. Mais adeante e mais ao alto, por entre o matto rasteiro, feriram-nos a attenção alguns blocos de pedra e cimento. Evidentemente fora alli o forte. Essa convicção nos animou a mais rigorosas pesquizas. Entrámos assim a analysar mais cuidadosamente o local e em pouco conseguiamos pôr a vista sobre outros dous canhões, já enterrados e tão cobertos de heras e arbustos que não nos foi possivel photographal-os.

Deante do que viamos, achámos indispensaveis mais informações. Talvez nol-as dessem os moradores de um casebre proximo. Para elle caminhavamos quando nos encontrámos com um caboclo. Ao cabo de uma ligeira palestra ficámos sabendo que o Chico (o caboclo) fôra soldado do Exercito no tempo da revolta de 93. Tambem elle andava edificado com aquelle abandono dos canhões. Deixara-os alli, ha annos, um engenheiro da construcção do ramal de Itacurussá.

—Mas eram só aquelles?

—Não senhor; havia muitos outros, que foram carregados já para cima não se sabe por quem.

Como do forte se avistasse o mar, perguntámos-lhe como se chamava aquelle ponto da costa.

—Bocca da Barra do Sul, respondeu-nos o bom homem.

—E são antigos esses canhões?

—Sim, senhor; são do tempo do Imperador, como o senhor pode ver pela marca.

A marca a que se referia o Chico era a corôa do imperador, gravada, como vimos effectivamente, no corpo do canhão.

Numa venda, mais longe, accrescentaram-nos que havia muitas outras peças, que dali desappareceram, ninguem sabe como, e que constava ser o forte chamado outr'ora Forte da Pedreira. Teria sido construido por iniciativa de D. Pedro II, que o visitava constantemente em suas frequentes viagens a Santa Cruz.

Como se vê, a nossa principal missão estava cumprida. Que das nossas notas tire bom proveito o governo.

O que pensam os paredros sobre o momento financeiro

O Sr. Francisco Salles é contra a aggravação dos impostos

Chegado de Minas, compareceu hontem no Senado o Sr. Francisco Salles. Depois da sessão S. Ex. palestrava numa roda de collegas, quando lhe pedimos a sua opinião sobre o momento financeiro do paiz.

O Dr. Salles prestou-se logo a dar-nos o seu modo de ver a respeito numa conversa ligeira e externou-se desta maneira:

— Um grande esforço, no proposito de reduzir as despesas ao minimo possivel, poderá dar um resultado bem apreciavel e dispensar mesmo nova gravação dos actuaes impostos. Devemos contar com o augmento da receita aduaneira, resultante da maior importação de mercadorias estrangeiras, logo que se normalise o serviço de navegação internacional. Achei muito clara a exposição feita pelo Sr. ministro da Fazenda, sobre a proposta do orçamento. Os alvitres suggeridos para o fim de se obterem os recursos necessarios á satisfação dos compromissos em 1917 não me parecem, porém, os mais convenientes, neste momento. Si for imprescindivel o augmento da receita publica, por meio de novas taxações, o addicional lembrado pelo senador João Lyra, é o que me parece mais pratico, mais suave ao contribuinte; de mais facil arrecadação e mais efficaz no seu resultado.

A situação é melindrosa, exigindo cuidados especiaes por parte dos responsaveis pela manutenção do nosso credito. Mas, não é tão premente que exija maior sacrificio do contribuinte, sem que primeiro se reduzam as despesas que não dizem respeito ás funcções normaes do governo. Ha outros meios de eliminar do orçamento, transitoriamente, verbas que podem ser substituidas pelas destinadas ao pagamento dos juros, suspensos em virtude da ultima moratoria, além da suppressão de serviços, que só se justificam mantidos em época de folga orçamentaria. Antes de exigir-se o sacrificio geral da população é preferivel o sacrificio de alguns em bem da collectividade.

Confio na intenção patriotica e na acção do Sr. presidente da Republica, que encontrará certamente melhor solução para o problema financeiro, que no proximo anno será resolvido.

E o Dr. Salles interrompeu aqui as suas considerações para attender a um grande numero de pessoas que o procuravam e insistiam por lhe falar.

Convem estudar a questão...

—Excellencia! A nação caiu num abysmo... Salve-a já, ou ella morre!...

—Bem... Eu vou conversar com os amigos e ouvir-lhes a opinião...

O PIAUHY EM VESPERAS DE FOGO ?

O Sr. Felix Pacheco falla-nos com indignação

O Sr. Felix Pacheco, apontado pelo governo do Piauhy como a alma do movimento subversivo da politica da terra "do meu boi morreu", encontrando-se esta tarde comnosco, apresentava uma physionomia que denotava grande irritação com a leitura dos telegrammas ultimamente lidos na Camara e assignados pelo Sr. Miguel Rosa.

Não queria, no entanto, falar e forcejava por apresentar exteriores de quem vae alheio ao que se passa por Piauhy...

Dizia que de politica queria apenas o socego, que já tinha abandonado tudo o que desejava que "isso" (é assim que chama á politica piauhyense), acabasse quanto antes, afim de se desligar totalmente de uma campanha sem attractivos.

— Não sou chefe de movimento algum, si é que tal denominação não serve para indicar uma pessoa presa pela mais estreita solidariedade aos que combatem pela pureza e pela verdade do regimen. Si estou, nestas condições, em plena liça é porque entendo que assim deve proceder todo e qualquer publicista consciencioso, que não deseja ver o systema representativo no Brasil estrafegado pela sucia dos governadores odientos.

Muito indignado, disse o Sr. Felix Pacheco:

— A democracia que permittisse o tripudio das minorias audazes e sem escrupulos, traria comsigo o germen da propria morte; nem cabe o nome de Republica a uma situação que tolera o caudilhismo como norma e processo de governar nos Estados.

Como o Sr. Felix Pacheco, tratando da duplicata, que diz arranjada pelo governador, fizesse a apologia das grandes reacções, lhe indagámos si o seu patriotismo ia a ponto de aconselhar a resistencia pelas armas contra o governador do Piauhy...

S. S. rompeu, então, nestas vozes:

— Não aconselho nada, nem tenho autoridade para dar conselhos dessa ou de qualquer outra natureza; mas penso que seria um regimen fallido aquelle que não pudesse achar nas proprias energias civicas do povo o remedio efficaz para um mal tão grande. Quando um governo estadual se desmanda e atropela, fazendo taboa raza de todos os principios, o correctivo não ha de estar na intervenção indebita do presidente da Republica, a quem a Constituição não attribuiu esse papel de delegado de policia pelo paiz em fóra, mas na repulsa das forças vivas do eleitorado.

Depois de mostrar os dissabores causados pela vida politica, o Sr. Felix Pacheco diz sentir, segundo suas expressões textuaes, as angustias desta hora tragica produzida no Brasil pela perversão dos costumes politicos.

E juntou:

— Si estou dando a mão aos meus conterraneos contra o réles tyrannete que os opprime é porque auscultei o que todos elles sentem e comprehendi a nobreza com que se atiram, em nome da moralidade e da ordem, contra uma administração bandalha e violenta, que intenta perpetuar-se mediante a escolha de um homunculo da mesma estofa do Sr. Miguel Rosa.

Foi assim que o ex-deputado piauhyense concluiu, ou, antes, cortou a palestra, com suas expressões que oscillam entre o desalento e a esperança:

— Não creio que percamos a partida. Estamos lutando com armas leves o bom combate republicano. E' possivel que o governador leve a melhor com a sua policia, com a sua brutalidade, sua falta de escrupulos e ausencia completa de senso moral. Mas não vencerá nunca no conceito dos que desejam ver a politica deste paiz saneada e liberta, emfim, desses parasitas execraveis que têm feito a ruina do Brasil no duplo ponto de vista moral e financeiro. Eu estou completando as minhas despedidas. Si os meus amigos triumpharem, como desejo ardentemente, o occupante futuro de minha cadeira na Camara, quem quer que elle seja — e não serei positivamente eu — saberá ao menos que aquelle movel só é util quando o deputado não adhere e não se atarracha a elle como uma ostra morta ao rochedo de perdição...

Como será recebida, em Buenos Aires, a delegação Ruy Barbosa

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, Dr. Murature, communicou ao Senado a proxima chegada a esta capital do senador Ruy Barbosa, que vem representar o Brasil nas festas do centenario de 1816. O Senado resolveu convidar o senador brasileiro para tomar assento no recinto daquella assembléa, durante a sessão ordinaria da mesa, e nomear o notavel jurisconsulto e senador Joaquim Gonzalez para cumprimentar o conselheiro Ruy Barbosa, por occasião da sua chegada a esta capital.

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O Dr. Benito Villanueva, presidente do Senado, offerecerá em sua residencia um banquete official ao senador Ruy Barbosa, ao qual assistirão todos os membros do Senado argentino.

As relações entre Portugal e a Hespanha são as melhores

MADRID, 14 (A. A.) — O Sr. Lopez Munoz, plenipotenciario e enviado extraordinario hespanhol junto ao governo portuguez, entrevistado por alguns jornaes desta capital, declarou que Portugal, na qualidade de belligerante, saberá perfeitamente respeitar a neutralidade da Hespanha e que seus homens politicos, que têm a responsabilidade do momento, se esforçam para solidificar a reciproca amisade que sempre existiu entre os dous paizes, sobretudo agora, quando querem incrementar o commercio entre os mesmos.

Essas declarações foram provocadas com os boatos de lutas entre gendarmes nas fronteiras hispano-portuguezas e com as noticias de uma pseudo-travessia de tropas portuguezas por territorio hespanhol em demanda da França.

Uma ruidosa questão sportiva

As apreciações da "La Argentina"

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — O jornal "La Argentina", orgão official da Associação Argentina de Football, referindo-se á proposta apresentada pelo Sr. Souza Ribeiro, presidente da Liga Metropolitana de Football dessa capital á Liga Paulista, diz que a mesma é decorosa e acceitavel e acha inexplicavel a attitude da Liga Paulista recusando o accôrdo realisado entre a Liga Metropolitana e a Associação Paulista de Football.

FIGURAS DA GRANDE GUERRA

O czar Fernando, da Bulgaria

(Especial para A NOITE)

Paris, maio.

Todos os jornaes da Europa annunciaram que, durante a sua recente estada em Vienna, o czar da Bulgaria longamente conversou com o cardeal Scapinelli, nuncio do papa, e que lhe concedeu a mais alta das condecorações bulgaras. Essa noticia foi muito commentada nos meios catholicos, pois ninguem se esqueceu ainda de que Fernando da Bulgaria attrahiu por sua conducta a excommunhão maior pronunciada por Leão XIII. Entretanto, o soberano dos bulgaros foi educado na religião catholica, da qual se mostrou, durante muito tempo, um dos filhos mais fervorosos. Em 1887, quando partiu para Sofia, afim de occupar o throno, o futuro czar julgou de boa politica ostentar as suas excellentes relações com a Santa Sé. Visitou, então, o nuncio de Vienna, ajoelhou-se deante delle e solicitou-lhe a benção apostolica.

Os dias que se seguiram não se assemelharam a essa piedosa estréa. Alguns annos mais tarde, com effeito, Fernando da Bulgaria fazia passar á religião orthodoxa schismatica seu filho Boris, herdeiro do throno, de dous annos de edade apenas, o qual — oh! criminosa renegação! — fora solemnemente baptisado na religião catholica romana. Essa aposta ia era ditada por motivos dynasticos facilmente comprehendiveis, pois a immensa maioria do povo bulgaro é orthodoxa. Mas, Leão XIII excommungou o perjuro. E Fernando da Bulgaria, desejando salvar, pelo menos, as apparencias, foi a Roma, para se explicar. Todavia, o papa não se deixou convencer pela sua defesa. A scena entre os dous homens, no que se diz, foi violenta. O pontifice manteve a sua excommunhão, e o soberano bulgaro retirou-se dos aposentos papaes pallido de colera. No mesmo dia o principe Fernando deixava Roma. Leão XIII não mais quiz que se tratasse deante delle do apostata contra quem guardou um rancor invencivel.

Os successores do intransigente papa, porém, mostraram-se menos severos. No fim do pontificado de Pio X, o czar dos bulgaros esposou uma princeza da Allemanha protestante: Leonor de Reuss. O casamento foi celebrado, primeiramente, segundo o rito lutherano; depois, segundo o rito catholico. O delegado pontifical em Sofia deu mesmo a benção nupcial ao novo casal e, como o Vaticano não protestasse, essa attitude pareceu conter implicitamente a approvação de Pio X, cujo silencio foi considerado como um levantamento da excommunhão pronunciada pelo seu antecessor. Benedicto XV accentuou ainda mais o melhoramento das relações entre o czar dos bulgaros e a Santa Sé, sem que, aliás, tenham sido officialmente e publicamente desfeitas as censuras ecclesiasticas formuladas contra o renegado.

Ha dous ou tres annos que Fernando I pratica de novo o catholicismo, com ostentação. Por occasião da sua estada em Vienna, o czar dos bulgaros assistiu á missa dita na capella de Hofburg, e os boletins da imprensa official muito insistiram sobre tal facto. Isso não era simplesmente uma nova prova de consideração á Santa Sé. Fernando da Bulgaria procurava tambem angariar as boas graças do imperador da Austria, soberano muito apostolico, que nunca o estimou, mas que lhe votara um odio implacavel desde que a excommunhão pontifical havia publicamente censurado a apostasia do czar dos bulgaros. — *D. T.*

Para que servem as charrettes da Prefeitura

Esta photographia, em que o leitor vê um cocheiro com ar contemplativo, rodeado de um bando garrulo de creanças, representa, nada menos nada mais do que uma "charrette" pertencente á Prefeitura e cujo serviço exclusivo é o de levar e buscar alumnas, filhas de algum alto funccionario, á Escola Nilo Peçanha, na avenida Pedro Ivo, bem em frente á Quinta da Boa Vista, onde a objectiva do nosso photographo surprehendeu hontem, mais esse flagrante que offerecemos ao Sr. prefeito.

O INTERRUPTOR DE BONDE

Meu amigo Abreu aproveita as longas travessias de bonde de Ipanema á cidade para ler. Não ha lei nenhuma que o impeça de ler no bonde. Por outro lado a Constituição garante aos brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil um certo numero de liberdades, entre as quaes se inclue implicitamente essa. O Sr. Albino, porém, não respeita as prerogativas constitucionaes de seus visinhos de banco.

Hontem, ao tomarmos o bonde, caimos em cheio no banco do Albino. O motorista tocou. Eu tirei do bolso a carteira de xadrez e puz-me a resolver um problema. O Abreu pegou num magazine inglez e embebeu-se na leitura.

Dahi a pouco o Albino interrompeu:

— Que pensa o senhor dos impostos da fome?

— Que impostos? — perguntou o Abreu, tirando os olhos da revista.

— Os lembrados pelo Calogeras.

— Calogeras? Não sei quem é — disse o Abreu, e continuou a ler.

Poucos minutos se passaram e o Albino voltou á carga:

— O senhor sabe quando é que o Ruy parte para a Argentina?

— Quem?

— A embaixada. O Ruy.

— Ruy... Ruy... — disse o Abreu: Não conheço.

E recomeçou a leitura, emquanto eu observava de soslaio a cara do importuno, cuja expressão oscillava entre a irritação e a surpresa.

Ao passarmos pelo Cattete o Albino já não podia mais supportar as cócegas da garganta. Voltou-se para o Abreu e disse:

— O Wencesláo ainda reside no Guanabara ou já está aqui?

— A quem é que o senhor se refere?

— Ao Wencesláo.

— Wencesláo... Wencesláo... — repetiu o Abreu, meditando. Póde ser que eu o conheça. Qual é o segundo nome?

O resto da viagem fizemol-o em paz.

R.

COMO FELIZARDA MARQUES SE IMMORTALISOU

A descoberta de um novo sub-producto da turfa

O almirante José Carlos de Carvalho, presidente da commissão especial do Club de Engenharia encarregada do estudo e aproveitamento do nosso carvão fossil, levou ha dias uma communicação verbal aos seus collegas do Club

A creada Felizarda

de Engenharia sobre as excellencias das cinzas da turfa na limpeza de metaes e ladrilhos.

A honra da descoberta, porém, cabe á Sra. Felizarda Francisca Marques, criada daquelle almirante.

Foi o caso que Felizarda, segundo narra seu patrão, vivia ha muito tempo interessada na observação das experiencias do almirante José Carlos que, desejando comparar as despesas da turfa com a da lenha nos fogões de cozinha, andava guardando os residuos da turfa queimada afim de precisar a percentagem do real aproveitamento daquelle combustivel. Ora, aconteceu que certa tarde, depois de haver o almirante guardado a cinza remanescente no borralho, Felizarda, pé ante pé, ás occultas do patrão, travou do braço de seus dous ajudantes de cozinha, os moleques Felippe de Lima e José dos Santos, e lhes disse com geito de inspirada:

—Vamos continuar as experiencias do patrão!

Os dous, ou por amor á sciencia ou á Felizarda, acceitaram a proposta e penetraram no curioso laboratorio: a cozinha do almirante! Ahi Felizarda dirigiu as pesquizas. Fincou as mãos gordurosas nos quadris e desempenando autoritaria a cabeça ordenou aos ajudantes que retirassem a cinza das experiencias, que a peneirassem bem, que ella queria examinar de perto.

Os ajudantes obedeceram e minutos depois lhe mostravam uma areia escura e fina. Era a cinza da turfa peneirada. Felizarda, depois de colher um pouco da cinza na palma da mão, depois de esfregal-a nos dedos e de olhal-a attentamente, mostrou-se satisfeita com o resultado da inspecção e, sem trocar palavra, tremula do imprevisto, tomou do esfregão das panellas, agitou a boneca suja na cinza e entrou a esfregar furiosamente os metaes do fogão, desde o varão que o circumda até a maçaneta do forno, e viu, num abrir e fechar d'olhos, que o que era metal branco passou a luzir como pura prata e como ouro sem liga reluziam os metaes amarellos.

Sob o olhar idiota dos ajudantes, Felizarda, delirante da descoberta, foi além; queria que tudo brilhasse a poder de pulso e de cinza de turfa. Queria que a cozinha do almirante, de metaes tão desbotados ao attricto do sapolio, do pó de tijolo e do kaol, reluzisse como um interior de joalheria. Foi por isso que correu ás paredes de azulejo e metteu o esfregão em scena e depois, já cansada, escorregou pelos ladrilhos se confundindo no meio da cinza, dos esfregões e da agua.

Inutil será accrescentar que os azulejos nacionaes de pasta tão barrenta e aspera, entraram a rebrilhar como porcellana saida dos fornos de Copenhague, o mesmo acontecendo com os ladrilhos, muito raiados do contacto diario dos tamancos da Felizarda.

Estava feita a descoberta.

O almirante voltava de casa e se achava ali no Club de Engenharia para communicar a seus collegas as vantagens do emprego daquelle subproducto da turfa na limpesa de metaes, de ladrilhos, de azulejos e talheres. Tinha comsigo amostras de cinza que mostrava á engenharia estupefacta. O Dr. Niemeyer, director thesoureiro do club, ordenou immediatamente que alguns empregados subalternos fizessem experiencias nos metaes do club... Seria uma economia apreciavel... Dous empregados, então, munidos de pannos, camurças e cinzas de turfa apertaram os pulsos de encontro ao corrimão metallico do club e vieram se desprendendo pelas escadarias abaixo, emquanto o corrimão lhes fugia das mãos com um sulco luminoso.

Feita esta ultima experiencia todos viram as vantagens do aproveitamento das cinzas, havendo alguns engenheiros que namoravam as amostras do almirante, como si as quizessem subtrahir, levando-as para o lar, para limpar trens de cozinha, tão apavorados se confessaram dos lançamentos do caderno do vendeiro, onde a cada passo surgiam os preços de pós de tijolo e de uma infinidade de preparados para limpeza de metaes, etc., etc.

Esta communicação do almirante José Carlos de Carvalho será officialmente dentro de poucos dias levada ao conhecimento do Club de Engenharia.

O "Rio Branco" foi de novo a pique...

Uma interessante versão transmittida á «Nacion» de Buenos Aires

A "Nacion", de Buenos Aires, de 7 do corrente, publicou o seguinte telegramma de Londres, com o titulo "El vapor brasileño "Rio Branco":

"Annuncia-se que na quinta-feira, no mar do Norte, o capitão do vapor brasileiro "Rio Branco", que vinha da Noruega, viu um vapor dinamarquez detido por um submarino allemão.

Apenas o submarino divisou o "Rio Branco", afastou-se do navio dinamarquez e approximou-se do brasileiro, ordenando que este arriasse um escaler para serem examinados os papeis do navio. Isto foi feito em seguida.

O commandante do submarino ordenou que todas as pessoas que se achavam no "Rio Branco" o abandonassem, porque o vapor ia ser torpedeado.

O official que tinha levado ao submarino os papeis do "Rio Branco" teve uma breve conversa com alguns dos tripolantes allemães, os quaes lhe disseram que a sua vida era um inferno, que as tripolações costumavam amotinar-se e que eram lynchadas pelo mais leve pretexto. Os marinheiros accrescentaram textualmente:

"Quando acabará isto?"

Os austriacos recuam ante o impeto moscovita

A OFFENSIVA RUSSA

Os exercitos do czar avançam na Galicia e na Volhynia, de onde os austriacos se retiram na maior desordem, abandonando mortos, feridos e material

LONDRES, 14 (A NOITE) — Todos os jornaes publicam longos telegrammas de Petrogrado com pormenores do avanço russo na Galicia e na Volhynia. Fazem tambem os maiores elogios aos russos, realçando a grande importancia do seu actual movimento, quando os allemães e austriacos faziam no occidente os mais desesperados esforços para romper as linhas dos exercitos alliados em Verdun e na fronteira do Trentino.

As operações tomam agora maior incremento na linha do Dniester, rio que os russos já atravessaram em diversos pontos apezar da resistencia desesperada offerecida pelos austriacos. As tropas que se encontram nos arrabaldes ao sul de Czernowitz estão ameaçadas de envolvimento, assim como as que se encontram ao norte do Dniester, entre Buczacz e Horodenka. Estas ultimas estão em franca retirada para oéste.

Na Volhynia a situação continúa favoravel aos russos, apezar de terem chegado alli importantes reforços austro-allemães. Os russos atravessaram o Styr em varios pontos, ao sul de Luzk. As tropas austriacas que evacuaram Dubno retiraram-se precipitadamente, abandonando muito material, incluindo alguns canhões em perfeito estado.

Não é verdadeira a affirmação contida no communicado allemão de segunda-feira, de que os allemães tinham anniquilado uma brigada de cavallaria russa.

Os austriacos abandonaram na Galicia todo o material bellico que possuiam para evitar serem envolvidos. Entre os officiaes capturados pelo general Lechitzky encontram-se tres generaes.

O numero exacto de prisioneiros, até hontem, pela manhã, elevava-se a mais de 135.000 homens. O de canhões capturados a cerca de duzentos, sómente aquelles que estão em bom estado e que são logo empregados contra o inimigo, e o de metralhadoras a cerca de 400.

Os russos, apezar da enorme resistencia dos austriacos, atravessaram o Dniester a léste e a oéste do Zaleszczyki, que foi depois occupada. Tambem ali se encontrou grande quantidade de material bellico. Outra columna russa apoderou-se da cidade de Horodenka.

O avanço ao sul do Dniester prosegue quasi sem resistencia, pois os austriacos retiram-se precipitadamente para o sul.

O ultimo communicado allemão reconhece que a artilharia russa está mostrando grande actividade em toda a linha de frente.

PETROGRADO, 14 (Havas) — A batalha continúa encarniçada junto á cabeça da ponte de Czernowitz. O inimigo abandonou no campo grande quantidade de material bellico.

LONDRES, 14 (A. A.) — O "Morning Post" annuncia que foram incorporados ao Exercito russo, numerosos artilheiros japonezes.

LONDRES, 14 (A. A.) — O "Daily Mail" publica um telegramma de Petrogrado, confirmando a noticia da tomada de Czernowitz, pelas forças russas.

LONDRES, 14 (A. A.) — Um communicado official russo diz que desde o inicio da nova offensiva, foram capturados 114.000 soldados e 1.700 officiaes austriacos.

LONDRES, 14 (A. A.) — Na região de Przewloka, no theatro de léste, segundo communicações aqui recebidas de Petrogrado,

A região da Galicia e da Volkynia, onde os russos avançam, vendo-se Horodenka, Buczacz, Dubno e Luzk, cidades occupadas pelos russos

houve violento combate entre austriacos e russos.

Apezar da luta ainda continuar, espera-se que o desfecho seja favoravel aos moscovitas, que conseguiram já dominar os principaes pontos, despejando grande quantidade de ferro sobre as hostes inimigas.

A CRISE MINISTERIAL ITALIANA

O Sr. Boselli foi encarregado de organisar ministerio — O Sr. Bissolatti convidado para uma pasta

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrammas de Roma confirmam que o rei Victor Manoel encarregou o Sr. Boselli de organisar ministerio.

O gabinete terá um cunho, tanto quanto possivel, nacional, delle fazendo parte personalidades de todos os partidos.

Alguns dos actuaes ministros permanecerão nos seus postos, sendo mesmo muito possivel que o proprio Sr. Salandra fique com uma pasta ou, então, fique como ministro sem pasta.

O Sr. Bissolatti, convidado, tambem acceitou uma pasta, que ainda não se sabe qual seja.

Ha fundadas esperanças de que a crise se resolva ainda hoje ou, o mais tardar, amanhã.

Não tem fundamento a noticia de que o Sr. Giolitti venha a ser ouvido sobre a solução da crise ministerial.

O Sr. Boselli

ROMA, 14 (Havas) — O "Giornale d'Italia" noticia que o Sr. Bissolati acceitou uma pasta no novo ministerio.

O Senado approvou o pedido de duodecimos provisorios.

LONDRES, 14 (A. A.) — Telegrammas de Roma informam que o deputado Paulo Boselli, encarregado de organisar o novo gabinete, conferenciou longamente com o seu collega Sr. Leonidas Bissolati, tendo chegado a um accôrdo com este, a respeito da formação do novo ministerio.

EM TORNO DA GUERRA

Liebknecht continúa a sustentar os mesmos principios — Cinco revolucionarios indianos enforcados

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam annunciando que o deputado socialista allemão Liebknecht, que se encontra preso desde o dia 1 de maio, e que está sendo processado pelo crime de alta traição, recusou ser indultado, como lhe propoz o governo, sob a condição de deixar de falar em publico e de escrever emquanto durasse a guerra.

LONDRES, 14 (A. A.) — Na prisão de Lahore foram enforcados cinco chefes hindús, que haviam sido condemnados á pena de morte, pelo crime de conspiração contra o governo inglez.

Écos e novidades

A politicagem na Prefeitura.

O incidente da demissão do secretario do prefeito é mais interessante do que parece, e constitue um symptoma alarmante de uma nova época de politicagem desenfreada na Prefeitura. Os antecedentes do caso são estes: estava marcado para um dia da semana passada, na agencia do Meyer, um leilão de animaes apprehendidos na via publica e não reclamados. Mas, á hora marcada não havia ninguem para effectuar o leilão. Os interessados reclamaram insistentemente nos jornaes e no gabinete do prefeito, pedindo providencias. O secretario telegraphou para a agencia e foi attendido pelo servente, que declarou ser a unica "autoridade" ali presente no momento. Como essa irregularidade não fosse a primeira apurada, o secretario combinou com o prefeito a suspensão, por dez dias, do guarda desidioso, e a remoção do agente para Campo Grande, devendo vir para o Meyer o daquella localidade. E os actos foram assignados. Mas, sendo o agente e o guarda correligionarios dedicados dos politiqueiros do Conselho Municipal, estes entraram logo a agir para conseguir do prefeito que tornasse sem effeito a transferencia e diminuisse de dez para cinco dias a pena de suspensão. E para reforçar o pedido allegaram que o novo agente do Meyer — que ali ja servira dez annos — fôra ostensivamente recebido com festas e regosijos pelos adversarios delles politiqueiros. O Sr. prefeito, porém, não attendeu aos pedidos. Os politiqueiros não desanimaram; foram para o Conselho, onde começaram a lhe fazer picuinhas, entravando a passagem de um credito de cem contos para "eventuaes", pedido aliás ainda pelo Sr. Rivadavia. E entraram os enviados dos intendentes, e os proprios intendentes, a dizer em voz alta nos corredores da Prefeitura, que o Sr. Sodré tinha que ceder, sinão aconteceria isto, aconteceria aquillo, etc. E — para encurtar a historia — temos o desgosto de noticiar que o Sr. prefeito cedeu, ou como se diria ha dous annos atrás — "avacalhou-se". E removeu o novo agente do Meyer para Irajá, porque os intendentes depositam uma grande confiança no agente de Irajá, que veiu para o Meyer. Foi desse incidente que nasceu o pedido de demissão do secretario do prefeito. E, dizem os competentes, que já agora o Sr. Azevedo Sodré pode se considerar definitivamente empolgado pelos politiqueiros do Districto. A victoria que elles acabam de conseguir deve ter-lhes incitado os animos para proseguirem na luta.

* *

A boa e a má policia.

Fomos hoje procurados por um senhor, que nos pediu a publicação desta noticia:

> Uma commissão de commerciantes de D. Clara, composta dos Srs. major Feliciano Pereira, Manoel Vieira da Silva, Albano José de Souza, Serafim Branco e Alexandre Severiano, continuo do Senado, procurou hontem á noite o Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, para lhe agradecer a maneira pela qual se tem interessado pelo saneamento daquella zona, expurgando-a de todos os máos elementos que a infestavam. A referida commissão pediu mais á autoridade acima que não abandone a campanha que em tão boa hora encetou, contando sempre com o apoio incondicional da população honesta e ordeira de D. Clara.

Esta manifestação, promovida pela commissão acima, e de que faz parte um continuo do Senado — o delegado de D. Clara é filho do senador Hercilio Luz, 3º secretario do Senado — visa claramente desaggravar o delegado das queixas gravissimas apparecidas hontem em todos os jornaes — inclusive A NOITE — sobre violencias commettidas por essa autoridade, que, á frente de uma malta de desordeiros — não podiam ser policiaes — andou em tropelias pela sua zona, prendendo e espancando dezenas de vagabundos, dando, porém, o mesmo tratamento a operarios e pessoas honestas, a quem a necessidade obriga a morar naquellas perigosas paragens.

Seria realmente muito louvavel a preoccupação do delegado de limpar D. Clara dos desordeiros e vagabundos que tão má fama arranjaram para aquelle suburbio, si a esse trabalho de saneamento presidisse um certo criterio, isto é, si elle fosse executado sem violencias, nem vexames desnecessarios. Si assim proceder o Sr. delegado de D. Clara não terá sómente o apoio da commissão; ser-lhe-ão immensamente gratos todos os moradores da localidade e não lhe faltará o apoio sempre agradavel dos jornaes.

E a prova de que se póde sanear uma zona sem violencias desnecessarias, ou, antes, applicando violencias apenas a quem as merece, está no serviço que está prestando o Sr. delegado do 5º districto, que em boa hora resolveu expurgar a Galeria Cruzeiro daquella malta de vagabundos e mendigos que a infestava dia e noite e que constituia uma vergonha para a cidade. Esse serviço está sendo feito sem vexames, nem alarde; sendo, porém, já muito apreciavel o resultado obtido. Que o Sr. delegado não esmoreça, é o nosso mais sincero desejo, desejo que aliás reflecte a opinião de toda a cidade.

Uma pequenita cae de um primeiro andar ao sólo

Travêssa, sem reflectir nas consequencias de suas traquinagens, a pequenita Cecilia, com tres annos, debruçou-se a uma janella do primeiro andar da residencia de seu pae, José Pinto da Cunha, á rua da Candelaria n. 96. Desequilibrando-se, caiu á área, recebendo graves ferimentos.

A Assistencia a medicou, deixando-a em tratamento na propria casa.

Um despachante da Alfandega que retem mercadorias

O INQUERITO NA POLICIA

A firma Fonseca Azevedo & C., successora de J. P. Azevedo & C., entregara uns despachos na Alfandega ao zangão Manoel Royo. Este, por effeito da guerra, tendo que embarcar para a Europa, entregou os documentos ao despachante Carlos de Oliveira, que retirou as mercadorias da firma, guardando-as.

Foi apresentada queixa por F. Azevedo & C. contra Carlos, apurando o inquerito que elle, de facto, retinha em seu poder, contra a vontade dos donos, as mercadorias em questão, allegando, no entanto, que o fazia até que a firma o indemnisasse do que despendera.

O Dr. Machado Guimarães, delegado do 5º districto, relatando os autos, remetteu-os hoje a juizo.

Si todos fizessem assim...

A CIDADE TERIA OUTRO ASPECTO

Em cad acanto é um mendigo a esmolar, um vadio a atravancar o caminho, um moço duvidoso, um typo suspeito... E tinham escolhido ultimamente, não já as ruas boas da cidade, mas a propria Avenida!

A policia do 5º districto encetou uma repressão que deveria ser imitada pelos demais districtos, prendendo, afugentando essa gente que enfeiava as ruas. A Avenida, nas proximidades da Galeria Cruzeiro, era ponto preferido, que já está sendo saneado.

Ainda hoje o Dr. Machado Guimarães e seus auxiliares prenderam cerca de 50 individuos daquella especie, que terão o conveniente destino.

A questão dos telephones

AS PRETENÇÕES ABSURDAS DA LIGHT

Acerca deste momentoso assumpto recebemos mais a seguinte carta:

"O balancete de anno da empresa telephonica de Araguary, Minas, fechado em 31 de maio do corrente anno e recentemente publicado nesta capital, veiu pôr em evidencia, de modo insophismavel, a verdade da minha affirmação em carta que tivestes a gentileza de inserir na apreciada columna "Ecos e Novidades". De facto, para uma renda bruta de 21:618$250, teve a empresa a despesa de 10:208$000, o que lhe proporcionou um saldo liquido de 11:410$250, ou sejam, desprezadas as fracções, 53 % da referida renda bruta, percentagem esta que absolutamente não póde deixar de representar vantajosissima retribuição ao capital empregado.

A' vista da bellissima "exposição" do Dr. Rego Barros, porém, se poderá dizer: certo a Araguary é uma empresa com diminuto numero de assignantes e por isso o resultado parece espantoso. Tivesse o numero de assignantes que tem a Light e seu lucro por apparelho installado não excederia de $029, isto mesmo não entrando em conta juros do capital empregado!! Será, perguntamos, a The American Telephone and Telegraph C. tambem uma empresa de limitado numero de assignantes ? Não ha tal; é o mais colossal "trust" conhecido em explorações no genero. Pois bem: conta o "trust" mil vezes maior numero de assignantes que a Light e, não obstante ser incontestavelmente mais barato ao publico americano o serviço telephonico, póde a empresa consignar em seu relatorio de 1915 a distribuição de dividendos aos accionistas na importancia fabulosa de $32.900.000, que ao cambio actual, desprezadas as fracções, produzem 131.600:000$000. Releva notar que emquanto a Light paga á Prefeitura de taxa por apparelho telephonico em exploração 1$805, a The American Telephone concorre para o erario publico com $2, ou sejam 8$000, de taxa identica!

Tem labia a poderosa empresa canadense, e, o que é certo é que todas as suas pretenções, ainda mesmo as mais descabidas, vão tendo solução favoravel aos seus interesses mercantis e os maiores absurdos e prejuizos vão se verificando até mesmo contra o erario publico e as leis da Nação, que tão imprevidentemente a têm acolhido. Mais uma vez, bravos a A NOITE, pela coragem civica da sua patriotica iniciativa."

Os grandes romances policiaes

Os episodios dos «Mysterios de Nova York»

Já está sendo impresso o segundo fasciculo dos "Mysterios de Nova York", encerrando dous episodios completos e formando um elegante volume de cerca de 40 paginas, que será vendido ao mesmo preço de quatrocentos réis.

Em todos os pontos de jornaes continua á venda o primeiro fasciculo, do qual já se esgotou uma grande edição.

O casamento no Exercito

Uma interpretação das leis que regem o assumpto

Em resposta a uma consulta feita pelo general Luiz Barbedo ao ministro da Guerra, este baixou áquelle o seguinte aviso:

"A lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, determina nos arts. 66 e 69 que os voluntarios ou sorteados engajados não se poderão casar emquanto servirem no exercito activo; e como essas disposições não podem ser contrariadas pelas determinações de um regulamento, declaro-vos que o n. 60 do art. 421 do regulamento para instrucção e serviços geraes nos corpos de tropa do Exercito deve ser interpretado como podendo o sargento engajado, como cinco annos ou mais de serviço, obter licença para se casar, independentemente da conclusão do seu tempo de engajamento, dando-se-lhe, porém, baixa, em consequencia daquelle acto.

A autoridade competente para os actos acima indicados é o commandante da região militar. — (A) José Caetano de Faria."

AOS POBRES D'A NOITE

A Casa Lopes, da rua da Quitanda 79, enviou para os nossos pobres um bilhete inteiro de 400 contos da loteria de S. João. Esse bilhete tem o numero 092690.

Uma justificação escandalosa no caso do Archivo Nacional

A proposito da nossa local de hontem sobre a justificação arranjada na 1ª Vara Federal pelo Dr. Alcebiades Furtado, sobre o escandaloso caso do Archivo Nacional, recebemos do Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, a carta que se segue abaixo, á qual damos a devida publicação, uma vez que é o proprio procurador daRepublica quem affirma que o attricto a que alludimos não se verificou, conforme nos informaram:

"Rio de Janeiro, 14 de junho de 1916. — Sr. redactor da A NOITE.

No vosso numero de hontem, na secção "Ultima hora", ha uma noticia sobre uma justificação promovida pelo Dr. Alcebiades Furtado, no cartorio da 1ª Vara Federal, que reclama da minha parte a rectificação seguinte:

Na verdade contestei o depoimento prestado pelo presidente da Camara Municipal de Japuhyba, por motivos que allegarei opportunamente, mas este incidente meramente "processual" não deu causa ao incidente "pessoal" a que se refere a vossa noticia, porquanto o que a isto se seguiu foi apenas e tão sómente a declaração da testemunha de que "confirmava em todos os seus pontos o depoimento que acabava de prestar".

Com a publicação desta restabelecereis a verdade, deixando muito grato o vosso patricio obrigado — Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica."

O caso do "Sanatorio Dantesco"

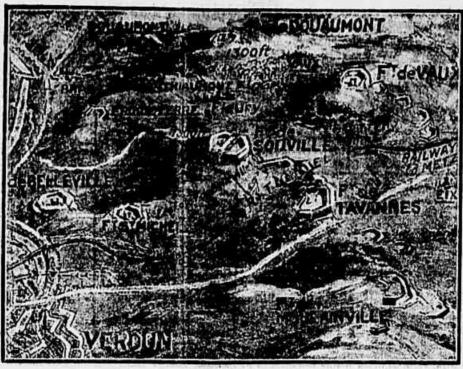
O inquerito foi encerrado e vae ser pedida a prisão preventiva de Democrito

No cartorio da delegacia do 16º districto policial foi hoje encerrado o inquerito instaurado contra Democrito de Araujo, director do "Sanatorio Dantesco", devassado ha dias pela policia daquelle districto.

O Dr. Sancho Pimentel, que preside o inquerito, está estudando os autos para, depois de relatados, solicitar ao Juizo competente a prisão preventiva de Democrito, ora restituido á sociedade em virtude de uma ordem de "habeas-corpus".

Ainda hoje foi junto aos autos um officio da Saude Publica, que communicava ao Dr. Sancho ter sido o director daquelle sanatorio de torturas multado por manter um hospital clandestino, aggravado com a defficiencia de commodidades para enfermos de qualquer especie.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

Os allemães, depois de occuparem as ruinas dos fortes de Douaumont e Vaux, estão empregando todos os seus esforços contra a herdade fortificada de Thiaumont, ao norte de Fleury (que lhes abrirá a passagem para o ataque de Froi de Terre) e contra os fortes de Souville e Tavannes, que formam a segunda linha de defesa da praça

EM TORNO DE VERDUN

Os allemães empregaram desesperados mas inuteis esforços contra Thiaumont e Tavannes — O desespero do kronprinz

PARIS, 14 (A NOITE) — Os allemães ainda hontem durante todo o dia atacaram, com grandes massas, as posições francezas desde o sul do forte de Vaux até léste do forte de Tavannes, empregando naquella frente os mais desesperados esforços para avançar. Apenas conseguiram, entretanto, occupar alguns elementos das trincheiras avançadas a oéste de Thiaumont. Os contra-ataques francezes obrigaram o inimigo a abandonar algumas dessas posições.

Os allemães tentaram apoderar-se da obra fortificada de Thiaumont, mas foram repellidos depois de soffrerem enormes perdas e a linha franceza manteve-se intacta.

E' evidente que o kronprinz se impacienta com os successivos fracassos das suas tropas e que os seus calculos falharam pelo exito com que se desenvolve a offensiva russa.

PARIS, 14 (Havas) — Os successivos e sangrentos fracassos defronte de Verdun não desanimam os allemães. A sua teimosia, que lhes custou hontem perdas consideraveis, deu-lhes apenas uma pequenissima vantagem nas vertentes da collina 321.

Os seus formidaveis ataques de conjunto, porém, foram absolutamente inuteis.

Apezar do incrivel desperdicio de homens e munições, o inimigo não conseguiu modificar a situação de nosso lado, ao passo que as tropas britannicas realisam na França uma activa reacção, que os italianos melhoram sensivelmente a sua situação e que os russos levam a effeito em varios pontos progressos extremamente notaveis.

A magnifica resistencia de Verdun tornou possivel estes brilhantes resultados.

Contrariamente ao que o kaiser esperava, os gaulezes não recuaram perante os germanos, cujos sonhos de vencer successivamente todos os adversarios se dissiparam como fumo, graças ás heroicas acções dos defensores de Verdun.

Os allemães sentem já a ameaça da offensiva geral, á qual não estarão dentro de pouco tempo em condições de resistir. A collisão germanica, no momento em que as suas forças baixam e em que se encontra em choque em toda a parte, debate-se como uma fera ferida e cercada de caçadores. E' preciso abatel-a com a cooperação intima de todos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

As operacões na frente ingleza retomam certo incremento

LONDRES, 14 (Official) (Havas) — Continuamos a infligir grandes perdas ao inimigo. A despeito da violencia do bombardeio, conservámos todo o terreno ganho; os contra-ataques inimigos resultaram todos inuteis.

As tropas australianas realisaram um "raid" contra as trincheiras allemãs, a nordéste de Ypres, e destruiram dous morteiros, causando ainda outras perdas ao adversario.

A artilharia allemã bombardeou Maricourt; as nossas baterias bombardearam efficazmente as posições inimigas em torno de La Boisselle.

A suéste de Zillebeke, as forças canadianas recapturaram kilometro e meio das suas antigas posições.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os italianos proseguem com exito na sua contra-offensiva e reoccupam importantes posições — Os navios e os aeroplanos italianos nas costas austriacas

LONDRES, 14 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que os italianos proseguem com exito na sua contra-offensiva. No valle Lagarina, os alpinos occuparam as alturas de Parmesano até Ain e Ampezzo. Os austriacos foram expulsos das margens do Rombi. Tambem foi expulsa, depois de ter soffrido grandes baixas, a infantaria austriaca que havia penetrado em Molinisi.

Os contra-ataques nocturnos a léste do Maso foram todos repellidos, assim como em Presidio.

Outro ataque contra Monfalcone foi rechassado, deixando o inimigo muitos mortos e feridos.

Os "Taube", que lançaram bombas em Veneza mataram uma mulher e feriram outras quatro pessoas.

Os navios de guerra italianos bombardearam os pontos militares do inimigo na Peninsula da Istria. Diversos hydroplanos austriacos sairam para os atacar, nada conseguindo. Um contra-torpedeiro italiano soffreu avarias por ter batido em um recife.

Tambem os aeroplanos italianos fizeram, com successo, um "raid" contra os estabelecimentos militares de Trieste."

NO ORIENTE

A desmobilisação grega — O bombardeio da costa bulgara — A invasão da Macedonia pelos bulgaros, que os gregos continuam a auxiliar

LONDRES, 14 (A NOITE) — Annuncia-se de Athenas que a desmobilisação do Exercito grego, hontem decretada, é completa. Sómente ficam nas fileiras os contingentes deste anno, de accôrdo com a lei do recrutamento militar.

PARIS, 14 (A NOITE) — O bombardeio do littoral bulgaro pelos navios de guerra alliados causou grande panico entre os habitantes das aldeias proximas. Os estragos foram enormes.

LONDRES, 14 (A.) A.) — As ultimas noticias aqui recebidas affirmam que os gregos evacuaram toda a Macedonia oriental, onde os bulgaros continuam a concentrar tropas.

LONDRES, 14 (A. A.) — Informam de Salonica que estão sendo enviados para Drama e Kavala, pelos gregos, numerosos comboios de munições, que são, evidentemente, destinados aos bulgaros.

LONDRES, 14 (A. A.) — Os gregos evacuaram Vetzerna, onde se acham concentrados fortes contingentes de tropas bulgaras.

No concurso da Central

Um aguia de "asas" cortadas

A banca examinadora do concurso para praticantes de conductores de trens, na Central do Brasil, apezar de todo o seu cuidado e das suas exigencias, encontrou um espertalhão que a illudiu, passando-lhe um legitimo conto. Nestor da Silva Marques, empregado da Estrada, candidatou-se para o concurso. Chamado, não compareceu para exame; mas, dias depois, se apresentou á banca examinadora, fazendo uma optima prova escripta e, mais tarde, uma superior prova oral, o que valeu tirar 7 1|2 pontos, o primeiro logar entre todos os candidatos.

A noticia de ter sido approvado com distincção o praticante Nestor da Silva Marques correu, celere, entre os seus companheiros e não tardaram os murmurios de duvidas e desconfianças, que chegaram ao conhecimento do Sr. Dr. Carlos de Andrade, subdirector do Trafego. Desvendou-se, então, o mysterio. Nestor havia prestado exame no concurso do anno passado, obtendo "zero" em todas as provas, pois é quasi analphabeto e mal sabe assignar o seu nome. Fôra um dos muitos que entraram para a Central arrombando todas as portas e janellas. Imagine-se que, um dia, tendo que declinar a categoria, elle se disse "particante"! Afinal, confrontadas as provas do concurso passado com as do actual, a divergencia era enorme, sabendo-se, em conclusão, que Nestor encarregara a um "sabido" para fazer exame por elle.

Hontem á tarde o Sr. sub-director do Trafego da Central mandou apresentar Nestor á commissão examinadora, no Lyceu de Artes e Officios. Ahi foi elle convidado a fazer novas provas, ao que não se quiz sujeitar, allegando que tanto equivaleria a um grande vexame.

O Dr. Carlos de Andrade, deante das informações da mesa examinadora, vae punir o praticante Nestor da Silva Marques.

O matadouro frigorifico de Bemfica

JUIZ DE FORA, 14 (A NOITE) — Ha grande animação pelo inicio da construcção do matadouro frigorifico da estação de Bemfica, cujas obras são orçadas em seis mil contos.

Os "conspiradores" foram absolvidos

Conforme noticiámos, o procurador criminal da Republica, Dr. Silva Costa, opinou ha dias pelo archivamento do inquerito policial sobre a chamada conspiração.

Hoje o juiz da 1ª Vara Federal, Dr. Raul Martins, concordando com a promoção do procurador da Republica, absolveu todos os accusados, em bem fundamentada sentença, da qual damos os seguintes topicos:

"O Dr. procurador criminal reconhece, leal e honestamente, que os depoimentos prestados em Juizo, na formação da culpa, não confirmaram de modo algum os vehementes indicios resultantes do inquerito policial contra os accusados e que determinaram a decretação da sua prisão preventiva como incursos no artigo 115, paragraphos 2º e 4º do Codigo Penal."

"Como a propria accusação accentua, com imparcialidade notavel, estudando todos os depoimentos das testemunhas, não só pouco mais de metade dos 21 denunciados se envolveram no projectado movimento, como os mesmos apontados por ella jámais chegaram a se reunir todos alguma vez, nem a adoptar um plano definitivo de ataque ás autoridades constituidas ou um accordo completo, uniforme e perfeito sobre a nova fórma a dar ás nossas instituições politicas. Ainda mais, além da falta assim do numero necessario de pessoas e do concerto quanto aos meios e aos fins da projectada conspiração, ficou apurado que desde as primeiras reuniões os denunciados que tomaram de facto parte nellas, estiveram vigiados por agentes da policia civil, da policia militar e do Exercito, que convidavam e fingiam fazer causa commum com os mesmos denunciados, de tudo informando as autoridades, para agirem quando lhes approuvesse e tornando dest'arte impossivel a execução de qualquer idéa de subversão da ordem ou segurança publica. Não chegou a pôr em alarma a sociedade a possivel acção de uma parte, apenas dos denunciados, neutralisada, como se achava, pela intervenção preventiva dos poderes competentes.

Nestes termos, de accordo com a juridica e fundamentada promoção do Dr. procurador criminal, julgo improcedente a denuncia, para absolver os accusados da accusação intentada — (a) Raul de Souza Martins."

O concurso de pintura da E. N. de Bellas Artes

Um protesto escandaloso do professor Belmiro de Almeida

Ao Sr. ministro do Interior apresentou hoje o professor Belmiro de Almeida o seguinte recurso da decisão da Congregação da E. N. de Bellas Artes, julgando-o inhabil no concurso para preenchimento da cadeira de pintura da mesma Escola:

"Exmo. Sr. ministro dos Negocios do Interior e da Justiça. — Belmiro de Almeida, cidadão brasileiro, no uso e goso de todos os seus direitos civis e politicos, artista, antigo professor da Escola N. de Bellas Artes, membro do Conselho Superior de Bellas Artes, premiado com diversas medalhas de ouro, pela antiga Academia Imperial das Bellas Artes, — com medalha de ouro, pela actual Escola —, com grande medalha, pela Exposição Nacional, autor de innumeras obras de arte, das quaes algumas se acham na Galeria Nacional, tendo concorrido para a vaga da cadeira de pintura da Escola N. de Bellas Artes e não se conformando com a decisão da Congregação, relativamente ao concurso a que se acaba de proceder á vaga da referida cadeira, por achal-a injusta e insultuosa aos seus brios de artista, vem perante V. Ex. protestar contra tal decisão e allegar que:

1º — na commissão julgadora tomou parte o Sr. Corrêa Lima, que não é pintor e que não possue conhecimentos dessa arte, e que, além disso, já deu prova publica de ser desaffecto pessoal do abaixo assignado, assignando um protesto contra a decisão de uma commissão que lhe concedeu, legalmente, o 1º logar em concurso publico de esculptura, facto esse que é caracteristico de sua parcialidade com relação ao abaixo assignado;

2º — porque é manifestamente reconhecida a inferioridade das habilitações artisticas dos Srs. Modesto Brócos e Lucilio Albuquerque, com relação ao abaixo assignado, cujas obras estão no dominio publico para serem cotejadas e constatar a verdade que allega. A qualidade de ser inferior não impede a imparcialidade; mas, neste caso, é notoria a parcialidade desses dous pintores, que negaram ao abaixo assignado qualidades de professor, julgando-o "inhabil", como se póde verificar da acta da sessão da Congregação da Escola N. de Bellas Artes;

3º — porque os dez professores que reprovaram o abaixo assignado, negando-lhe qualidades de professor e de pintor, desconhecem completamente a arte da pintura. O abaixo assignado sabe que esses dez professores, escudados pela lei da Escola, podem votar, mas o abaixo assignado não póde, entretanto, comprehender que professores que nunca deram provas de senso artistico venham maldosamente calumniar um velho professor de reconhecido merito e probidade, taxando-o de "inhabil".

A' vista dessa escandalosa decisão da Escola N. de Bellas Artes, a qual impressionou, de modo doloroso, a sociedade desta capital; á vista da opinião geral da imprensa, que foi unanime em reprovar tal decisão, o abaixo assignado vem recorrer do julgamento da alludida Congregação, afim de ser feita devida justiça."

O incendio do Antigo 27

AINDA...

Baixaram novamente á delegacia de origem os autos do inquerito sobre o incendio do Bazar Antigo 27, da firma Zarzur, Irmãos.

Manteve o juiz os seus despachos anteriores, á vista do que expoz o promotor Fontainha: o Juizo só poderia fazer os exames dos livros, no decurso do processo, o que se não dá agora. E, junto aos autos baixados, voltaram os livros da firma, que se achavam no cartorio da Vara. E retornarão os autos ao Juizo...

QUEM TEM PADRINHO...

Um requerimento justo do Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda deixou, hoje, sobre a mesa da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, por intermedio da mesa, informações ao Ministerio da Justiça sobre a nomeação de um funccionario addido do Ministerio da Agricultura (Directoria Geral de Estatistica) para terceiro official effectivo da Secretaria da Justiça, com preterição de 400 addidos mais antigos que o nomeado, para cargo de vencimentos maiores aos do que occupava, contra o disposto no paragrapho 1º do art. 136 da lei 3.089, de 8 de janeiro de 1916.

Requeiro ao Ministerio do Interior informe o motivo da preterição e ao da Agricultura o numero e o tempo de serviço (antiguidade) de cada um dos funccionarios addidos do seu departamento. — Sala das sessões, em 14—6—16. — Mauricio de Lacerda."

Depois de condemnado foi solto por habeas-corpus

Uma original questão resolvida no Supremo

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrado um "habeas-corpus" em favor de João Jorgeus, que fora processado e condemnado por crime de calumnias impressas contra João Maia, nas seguintes condições: denunciado pelo 1º promotor publico, impronunciou-o o juiz da 1ª Vara Criminal, Dr. Auto Fortes. Houve recurso para a 3ª camara da Côrte de Appellação, que reformou o despacho do juiz e pronunciou o accusado. Indo este a plenario, deu-se o juiz da 1ª Vara por suspeito, allegando que, já o havendo impronunciado, dera sobre o caso a sua opinião de juiz. Substituindo-o, funccionou no julgamento o pretor Leopoldo de Lima, que, afinal, absolveu o réo. Recorreu este para a Côrte e esta, reformando a decisão recorrida, condemnou o delinquente.

Impetrando hoje o "habeas-corpus", allegou o paciente que não só havia prescripto o crime por que fora condemnado, porque quando foi publicado o accordão da Côrte já decorrera o praso da prescripção, como, em face da nova doutrina, a autoridade judiciaria que o condemnou era incompetente.

O Supremo, hoje, após animado debate, concedeu a ordem impetrada, unanimemente, decidindo que, conforme allegou o paciente, não só havia occorrido a prescripção, porque o que prevalece é a data da publicação do accordão e não a da sessão em que a sentença condemnatoria é julgada, em recurso, como tambem o pretor é autoridade incompetente para substituir juiz de direito, doutrina, aliás, já firmada pela propria Côrte, no caso da Standard Oil.

O procurador geral da Republica, Sr. Dr. Muniz Barreto, sustentou que a data a prevalecer para a prescripção era a da sessão em que se julgava o recurso e não a da publicação do accordão.

O restabelecimento do ramal de Mangaratiba

O Sr. sub-director da linha da Central do Brasil já expediu ordens, no sentido de ser activamente atacado o serviço de restabelecimento da linha no ramal de Mangaratiba, afim de que não se prolongue por muito tempo a suspensão do trafego. O estado da linha, porém, naquelle trecho é tal que, por maiores que sejam os trabalhos para evitar taes interrupções, não é possivel conseguil-o, porque todo o ramal foi construido sem segurança alguma.

Pensa o Dr. Carlos Euler restabelecer o trafego de Mangaratiba até sabbado proximo.

Os casos hediondos

Com a fórma de homem escondendo um coração de chacal, facil foi ao hediondo ser que se dá pelo nome de Manoel Cesario de Lima, approximar-se de Maria José, uma creaturinha de um anno e pouco e tomal-a ao collo. Sua mãe, Quirina Maria da Conceição,

Manoel Cesario de Lima, o monstro

como todas as mães, ficava contente pelos agrados que á Maria José fazia o ex-soldado, julgando-o desses que amam as creanças, e veneram os velhos. Mas Satan já se apoderara da alma do bruto e a fizera a seu feitio, deixando-o de humano só na fórma.

Depois, como a creancinha apresentasse a feição alterada e fosse a miudo tomada de pranto, a infeliz mãe examinara-a, a ver si algum mal a affligia. Só então medio a extensão da sua desgraça e a hediondez de Cesario.

Passado o estupor, lá foi ella cair aos pés do delegado do 23º districto, rogando-lhe justiça.

O Dr. Abelardo Luz ouviu-a e mandou a infeliz creaturinha de um anno e pouco de edade a exame medico. O exame revelou a selvageria inqualificavel.

Certo de que se tratava de um criminoso da peor especie, o Dr. Abelardo Luz organisou uma diligencia, hontem, e foi prendel-o no morro do Capão, estação de Deodoro.

Preso o criminoso, negou a culpa. Está sendo convenientemente processado. Manoel Cesario de Lima tem 28 annos, é de côr escura bronzeada e foi soldado do Exercito.

O CONSELHO MUNICIPAL assaltado e roubado

MEIA HORA DE APITOS SEM SOCCORRO!

A principio, procurou a policia, com todo o carinho, occultar o roubo. Esperava, talvez, que, agradecidos, os ladrões, dissessem os seus nomes... E elles foram conscientes, pois, que maior poderia ser o producto do assalto, com o tempo que tiveram e o local onde se achavam.

Pela madrugada, o guarda nocturno n. 20, que rondava a rua Senador Dantas, viu, esgueirando-se pela sombra das arvores, tres individuos. Delles suspeitou e perseguiu-os. Descobertos assim, precipitaram a fuga e, á luz das lampadas, viu o guarda que conduziam uns volumes. Os tres individuos subiram a ladeira áquella rua, em direcção ao morro de Santo Antonio.

O guarda, na impossibilidade de perseguil-os, só, apitou muito tempo, cerca de meia hora. Apezar de todas as reformas feitas e por fazer no policiamento actual, das mudanças de horarios e outras innovações que se dizem para melhor, não appareceu um policial, civil ou militar, que auxiliasse o nocturno... E elle, acompanhou ainda os ladrões, que, em caminho, deixaram cair os volumes, desapparecendo nas vielas do morro.

O guarda levou os volumes ao 5º districto, onde, abertos, verificou a policia conterem pertences e baixellas do Conselho Municipal, pelas marcas que tinham.

Mais tarde, do Conselho, pelo telephone, constataram ter sido o edificio assaltado e arrombado. Foi a policia local. Os ladrões, aproveitando o abandono das 4 horas, arrombaram uma porta e duas janellas aos fundos do edificio, penetrando no interior. Ahi, á vontade, roubaram o que acharam á mão.

Só não quizeram embrulhar o producto, nos papeis dos discursos e de alguns projectos dos Srs. edis... E foram-se. A' vigilancia do guarda n. 20, deve o Conselho não gastar novos creditos para baixellas, e a policia o trabalho de procurar as que foram roubadas.

Os ladrões... subiram o morro de Santo Antonio.

A partida do Sr. Lauro Muller

O Sr. ministro do Exterior marcou definitivamente para o dia 23 sua partida para os Estados Unidos, a bordo do paquete "São Paulo". A despeito da versão corrente, que prende essa viagem de S. Ex. a questões financeiras de um emprestimo americano, o Sr. ministro Lauro Muller persiste em affirmar que pretende apenas fazer curas de aguas...

A sessão de hoje no Conselho

O Conselho Municipal funccionou hoje. No expediente o Sr. Leite Ribeiro pediu a palavra para uma explicação pessoal, entrando a tratar ainda do projecto abrindo o credito de 100:000$000. O Sr. Osorio de Almeida cortou, porém, a palavra ao orador, dizendo-lhe que elle não podia, em face da Lei Organica, discutir o assumpto. E o Sr. Leite deixou a tribuna. O Sr. Arthur Menezes pediu a palavra para ler um discurso de elogio ao prefeito. O orador congratulou-se com o povo pelo restabelecimento das passagens de cem réis, pediu que o percurso dos bondes de Cascadura se fizesse pelo litoral do cáes do porto, reclamou calçamento para diversas ruas dos bairros do Andaraby, Aldeia Campista e Villa Isabel. E terminou mandando á mesa uma indicação para que ella se entenda com o ministro da Viação, no sentido de serem illuminadas as ruas de Santa Sophia, no Andaraby e Rocha Fragoso, em Villa Isabel.

O Sr. Getulio dos Santos referiu-se ao seu projecto sobre o trafego de automoveis, requerendo copia do parecer que com relação a esse serviço e multas emittiu o consultor juridico da Prefeitura. A ordem do dia foi approvada.

Os successos do Espirito Santo

Recebemos do Serro e C. S. Leopoldina dous telegrammas com centenas de assignaturas, desmentindo as noticias publicadas por alguns jornaes cariocas, affirmando terem, ali, os governistas do Espirito Santo espancado e assassinado opposicionistas e até senhoras, noticias que os referidos telegrammas dizem ser fornecidas pelo deputado Deoclecio Borges.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS CORTES NO ORÇAMENTO

O governo resolvido a agir com energia?

A commissão de finanças da Camara toma secretamente importantes resoluções

Uma pista bem explorada poz-nos esta tarde ao corrente de que a commissão de finanças da Camara ia reunir-se secretamente par tratar de varios assumptos da maxima importancia para o momento. Entrámos em indagações e soubemos depressa que deputados pertencentes áquella commissão estavam reunidos em um salão da Bibliotheca Nacional. Para lá corremos e encontrâmos effectivamente a commissão de finanças da Camara em plena sessão, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos.

A ordem dada aos porteiros daquelle proprio nacional era a de dizer-se que a commissão ali se achava examinando a... Exposição Algodoeira...

Entretanto, vimos chegar tambem ali, sobraçando o livro de actas da commissão de finanças da Camara, o Dr. Ernesto Alecrim, 1º official da secretaria e secretario dessa commissão.

Compareceram tambem, e nós os vimos, os Srs. Carlos Peixoto, Augusto Pestana, Alberio Maranhão, Octavio Mangabeira, Barbosa Lima e Cincinato Braga.

E que houve na reunião?

Os Srs. relatores, segundo nos informaram, ficaram scientificados de que o governo, custe o que custar, deseja que se tornem em lei, quanto antes, as seguintes resoluções:

1º — que percam os vencimentos todos os addidos dos ministerios;

2º — que o Thesouro Nacional não pague, d'ora avante, emquanto estiver nas condições actuaes, pensão alguma superior a 200$000;

3º — que as aposentadorias, inactividades, montepios, reformas, etc., tanto para civis como para militares, sejam levadas ao extremo da decencia administrativa;

4º — que o imposto sobre a renda se estabeleça nas bases propostas pelo Sr. Leopoldo de Bulhões na reunião de hontem.

O Sr. Alberto Maranhão declarou que o seu trabalho sobre o orçamento do Interior estará concluido no dia 18.

Os demais relatores, inclusive o Sr. Moniz Sodré, que está substituindo o Sr. Balthazar Pereira, com o orçamento do Exterior, declararam que até 28 os respectivos trabalhos estarão concluidos.

E foi marcada nova reunião para amanhã.

A's 17 horas e um quarto um de nossos companheiros encontrou-se na Avenida com o Sr. Justiniano de Serpa.

— Então, doutor, não vae á reunião da commissão de finanças, na Bibliotheca?

— Havia me esquecido do convite que o Antonio Carlos me fez; mas vou já. Obrigado pela lembrança.

E para a reunião partiu o Sr. Serpa.

As questões de terras em Matto Grosso

Um discurso do Sr. Annibal de Toledo

O Sr. Annibal Toledo, "leader" da representação matto-grossense na Camara dos Deputados, occupou hoje a tribuna dessa casa do Congresso Nacional para tratar das questões de terras em Matto Grosso.

O Sr. Annibal Toledo começa dizendo ser dever do deputado, não apenas a defesa dos interesses geraes da nação, mas tambem a defesa do bom nome das administrações dos Estados que es es deputados representam no seio do Congresso Nacional.

E, pois, no cumprimento deste dever que vae occupar a attenção dos seus illustres collegas.

Refere-se á campanha que ha mezes vem sendo movida contra o senador Antonio Azeredo. Diz que esse senador, nome sobejamente conhecido no paiz e mesmo no estrangeiro, está acima das calumnias com que vem sendo alvejado.

Attribue essa campanha ao reconhecimento de poderes da actual legislatura. Refere que durante esse reconhecimento de poderes o orador teve aviso de amigos de que não interviesse a favor de um dos deputados pelo Districto, cujo reconhecimento iria privar do mandato que pleiteava, mas que lhe não havia sido conferido pelo eleitorado a certo jornalista. Avisaram-n'o mais de que, isso, lhe acarretaria serios dissabores. O orador desprezou essas ameaças e cumpriu o seu dever.

Não tendo, porém, nenhum fundamento as accusações, ellas não tiveram éco em nenhum dos grandes orgãos da imprensa carioca.

Passa em seguida ao exame detalhado das accusações referentes ao modo por que o senador Victorino Monteiro adquiriu terras em Matto Grosso, procurando desmentir aquellas accusações. Continuou depois neste terreno, muito aparteado pelo deputado Mauricio de Lacerda, que prometteu responder-lhe amanhã.

Advertido pela mesa de que estava finda a hora do expediente, o Sr. Annibal Toledo solicitou a sua inscripção para continuar o seu discurso no expediente da sessão de amanhã.

O Codigo Criminal do Exercito

A commissão de legislação e justiça do Senado quiz hoje mostrar que nem sempre é aquella incorrigivel vadia de todo anno. Conseguiu fazel-o. A reunião foi presidida pelo Sr. Epitacio Pessoa. Estiveram presentes os Srs. Sá Freire, Raymundo de Miranda, Guilherme Campos e Adolpho Gordo.

Foram lidos varios pareceres, dentre os quaes se destacam o que se refere ao Codigo Criminal do Exercito, de que foi relator o Sr. Adolpho Gordo, para cuja elaboração ficou resolvido que se nomeasse uma commissão especial.

Para defender a mulher

A' tarde, a Assistencia soccorreu na casa de commodos, á rua do Livramento n. 77, o senhorio dos commodos, Antonio Julio Teixeira, que se dizia ferido a sabre pelo anspeçada de policia João Pessoa de Campos. A policia apurou que Teixeira, na ausencia do policial, insultara sua mulher, chegando a aggredil-a. Mesmo na presença do anspeçada, novamente a quiz aggredir, defendendo-a elle. Entrando os dous homens em luta, o anspeçada recebeu tambem ferimentos, ferindo então Teixeira.

A embaixada brasileira a Tucuman

A designação do Sr. senador Ruy Barbosa para a elevada commissão de nosso embaixador nas festas de Tucuman tem beliscado a imaginação dos amantes de boatos por tal forma que não falta quem ande a dizer que o senador Ruy Barbosa, devido a estado precario de saude, desistiria da missão, chegando mesmo alguns á affirmativa de que S. Ex. nesse sentido houvesse escripto uma carta ao Sr. Dr. Lauro Muller.

A NOITE, porém, teve hoje um duplo desmentido desses boatos: o primeiro fornecido pelo Sr. ministro do Exterior, que nos negou peremptoriamente a recepção de qualquer carta e, antes, nos affirmou que ainda hoje combinou varias medidas com o nosso embaixador; o segundo desmentido devemos ao Sr. Baptista Pereira, chanceller da embaixada brasileira, que nos declarou serem inveridicos em todos os pontos os boatos acima registados.

A GUERRA

A offensiva russa

A conquista de Czernowitz

PETROGRADO, 14 (Havas) — Accentuam-se os progressos das tropas russas, assim como os seus esforços para a captura de Czernowitz. A linha ferrea já foi cortada ao norte. Continuam travados importantes combates a leste, sul e norte da cidade.

PETROGRADO, 14 (Official) (Havas) — Proseguindo no avanço sobre Czernowitz, os russos tomaram Sniatyn, a vinte milhas a noroeste daquella cidade, aprisionando mais vinte officiaes e seis mil soldados. Tomaram tambem seis canhões e dez metralhadoras.

LONDRES, 14 (A NOITE) — Os russos proseguem no seu avanço na Galicia, principalmente ao sul do Dniester, entre Hordenka e o rio. As forças austriacas que se encontravam nessa região retiraram-se, precipitada e desordenadamente para o sul, abandonando grandes quantidades de material bellico e até os seus feridos.

Na região do Strypa a situação é tambem a mais favoravel aos russos, que atravessaram o rio em diversos pontos.

As tropas austriacas que se encontram em Tarnopol estão em situação muito critica.

Os austriacos offerecem grande resistencia aos russos nos arrabaldes de Czernowitz.

Os austriacos fizeram retirar para Budapest os thesouros de Lemberg, e de Cracovia e accumulam munições e viveres em Preznysl, receando um novo cerco dos russos áquella praça forte.

Uma brilhante conferencia do Sr. Magalhães Lima

Gentil saudação ao Brasil

PARIS, 14 (Havas) — Durante a conferencia que hontem realisou na Sorbonne, o Sr. Magalhães Lima, grão-mestre da Maçonaria portugueza e antigo ministro, a sala estava repleta, vendo-se entre a assistencia numerosos representantes do mundo intellectual e elegante.

O orador, profundamente emocionado, disse que trazia á França a mais sincera e respeitosa homenagem de Portugal, e accrescentou que quanto mais pacifista se é, mais se deve desejar a continuação da guerra até á grande victoria, que ha de supprimir a autocracia militar e a cultura barbara dos imperios centraes.

Em seguida, saudando os estudantes brasileiros presentes, o Sr. Magalhães Lima lembrou que tinha nascido no Brasil e declarou se sentiria immensamente feliz si ali pudesse regressar, como a creança que volta aos braços da mãe.

Depois, referindo-se á França, no meio de enthusiasticos applausos da assistencia, o conferente chamou-lhe a mãe do espirito humano e disse que só de joelhos desejaria exprimir-lhe todo o seu amor e a sua admiração.

Concluindo, declarou que quer os barbaros queiram quer não, o seculo XX ha de ser o seculo da solidariedade humana, e affirmou calorosamente a certeza da victoria dos alliados, que combatem em defesa do direito e da liberdade.

A admiravel resistencia dos francezes em Verdun

PARIS, 14 (Havas) (Official) — Entre o Oise e o Aisne, a sueste de Moulin-Touvent, uma forte patrulha inimiga foi repellida a tiros de infantaria.

A léste de Soissons tomámos um pequeno posto allemão na região de Venizel. Nos sectores da margem esquerda do Mosa prosegue a luta intermittente de artilharias.

Na margem direita o inimigo bombardeou violentamente, durante a noite, as nossas posições ao norte da obra de Thiaumont, no bosque de Vaux, no bosque de Chapitre e ao sul do forte de Vaux, sem no entanto tentar nenhum ataque de infantaria.

Nos Vosges, um ataque de surpresa dos "skieurs" francezes ao sul de Sengern e ao norte de Thann, permittiu-nos fazer bastantes prisioneiros.

Um raid naval dos italianos

ROMA, 14 (Havas) — Uma esquadrilha de torpedeiras italianas bombardeou efficazmente uma base militar nas proximidades de Trieste. Apezar de tenazmente perseguidas pelos hydroplanos inimigos, as torpedeiras regressaram indemnes, á excepção de uma, que soffreu ligeiras avarias por ter batido na costa.

Aeroplanos alliados sobre Smyrna

PARIS, 14 (A NOITE) — Informam de Salonica que cinco aeroplanos alliados lançaram 52 bombas sobre as fortificações e quarteis de Smyrna, causando ali grande panico.

As bombas mataram algumas dezenas de soldados e causaram prejuizos materiaes de grande importancia.

O commandante Grant promovido a contra-almirante

LONDRES, 14 (A NOITE) — Foi promovido a contra-almirante o capitão de mar e guerra Grant, que commandava o cruzador "Canopus", quando da batalha das Malvinas.

O director do Museu na Prefeitura

O Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional, esteve hoje na Prefeitura, em visita ao Dr. Azevedo Sodré. S. S., em palestra com o Sr. prefeito, aproveitou o momento para lhe solicitar seus bons auspicios junto á directoria da Light em prol da execução de uma idéa: fazer passar uma linha de bondes da Light por dentro da Quinta, sem lhe prejudicar a esthetica, e que entre em São Christovão e sáia na cancella de S. Christovão, em frente á rua S. Januario. Sabemos que foi mesmo lembrado que se alvitrasse a Light para que ella fizesse as despesas dessa nova linha com as que tinha de effectuar com a linha de rua Aguiar.

O Dr. Azevedo Sodré, deante ainda de outros argumentos do Dr. Bruno Lobo, prometteu interessar-se pelo assumpto.

Quem tem cimento para vender?

A Prefeitura precisa de 500 barricas de cimento, para cujo fornecimento se receberão propostas, **no dia 17, na Directoria de Obras.**

Uma preciosidade historica

O "Archivo de Lisboa" trazido por D. João VI

Até hoje, o Sr. ministro do Interior não respondeu o officio do seu collega da Guerra sobre si ha conveniencia em serem guardados, no Archivo Publico, os documentos conhecidos pelo nome de "Archivo de Lisboa", trazidos por D. João VI, e que só esta tarde foi permittido ver-se pelo ministro da Guerra. Esse archivo, composto de 45 volumes, foi guardado, [illegible] cipio, no Archivo do Exercito, passando depois para a Directoria de Engenharia e, finalmente, para o Ministerio da Guerra, onde se acha sob a guarda do coronel Leal, chefe do Departamento Central. Os documentos contidos em tão precioso archivo, alguns delles têm data anterior a 1700 e estão amarellecidos e ruidos pela traça. Entre outros avultam esses documentos:

A grande correspondencia do conde de Lep, com diversos generaes de outras côrtes européas; plano de defesa e ataque de Portugal, suppondo o Exercito em seu estado, pelo brigadeiro Antonio Rosa — 1805; memoria sobre o modo de effectuar um ataque nas margens do Tejo — 1797; relação sobre as fortificações do porto de Lisboa; descripção do forte hespanhol de La Concepcion; papeis interceptados nos hespanhóes em 1763; memorias sobre meios de evitar deserções; memoria sobre uma guerra que Portugal ia fazer á Hespanha, pela França — 1797; correspondencia do bey de Marrocos com o marquez de Marialva; mappa estatistico em que se contém a producção de grãos e forragens de varias terras da Provincia de Alemtejo — 1762, etc., etc.

Por curiosissimo, damos abaixo, a cópia que tirámos hoje, de uma proposta que o conde de Osynhauzer, fazia ao rei em 1762, afim de que fosse instituida a espada para o Exercito portuguez e prohibia o seu uso por outras classes:

"Para entre nós se poder restaurar o espirito militar fôra cousa muito util que sua majestade houvesse por bem de dar a todos os officiaes de seu Exercito algum signal distinctivo, pois não deixaria isto de dar-lhes uma prova de dignidade do seu estado; ensina-los-hia a respeita-lo e dar-lhe-hia hua estimação que hoje em dia absolutamente lhe falta.

Pudéra este signal ser hua espada com um fiador da mesma côr e do mesmo feitio para todos os postos dos officiaes do Exercito, com prohibição expressa de que ninguem se atrevesse a trazer sem ser ou ter sido official.

Devia ser a côr deste fiador da mesma côr que a banna e seria para o nosso Exercito de côr carmezim e prata."

Outro documento interessante é a memoria na qual se procura demonstrar que o Exercito portuguez póde melhorar de interesse, só com pouco mais de metade da despesa que o Estado actualmente com elle faz. Eis um pequeno mappa, desta memoria, já com os córtes, para servir de base ao pagamento das praças, por dia: soldo, 60 réis; pão, 32 réis; armamento, 10 réis; roupa, 23 1/2 réis; hospital, 20 réis; lenha, 1 real, e cama e aquecimento, 1/2 real.

Essas memorias são em manuscripto modelo e todos os quadros feitos a mão e regua, são cuidadosamente feitos.

Funccionalismo e operariado

Uma pequena agitação na Camara

A votação de um projecto que manda considerar funccionarios publicos os guardas da Repartição de Aguas Publicas agitou hoje a Camara dos Deputados.

O Sr. Vicente Piragibe defendeu ardorosamente o projecto, rebatendo os argumentos que lhe foram oppostos pelo "leader" da maioria.

O Sr. Antonio Carlos combate o projecto pela sua inopportunidade, na actual situação de precariedade das finanças publicas. Ao contrario do projecto, o "leader" advoga a necessidade de se reduzir ao minimo possivel as garantias do funccionalismo, tão avultado e tão pesado aos cofres da Nação.

O Sr. Alvaro Baptista confessa-se de accordo com o principio republicano de egualdade de direitos de operarios e funccionarios, mas se insurge contra os privilegios de operarios e funccionarios do Estado.

O Sr. Nicanor Nascimento defende o projecto, aparteado pelos Srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes, que o condemnam. Não será republicano, na opinião do orador, não equiparar os operarios aos funccionarios, que já têm direitos adquiridos, dos quaes não podem ser despojados.

— O remedio, diz o Sr. Antonio Carlos, é, daqui por deante, restringir os direitos dos funccionarios, uma vez que se não póde despil-os dos direitos adquiridos.

O Sr. Barbosa Lima condemna formalmente o projecto, diz, muito embora deputado por esta capital. E justifica o seu voto com a existencia, no Senado, de um projecto sobre a materia, que não tem o defeito de legislar para uma repartição, mas para todo o operariado. O orador acceita o principio de que se deve assegurar ao operariado e ao funccionalismo todas as garantias para bem servirem, mas deve confessar que o momento de aguda crise do Thesouro em que nos encontramos não é opportuno para deliberações nessesentido.

O projecto foi rejeitado por 89 contra 21 votos, verificada a votação a requerimento do Sr. Vicente Piragibe.

Ao se votar o projecto seguinte não houve numero. O Sr. Piragibe declarou haver requerido a verificação da votação para registar que logo após a votação do projecto anterior não houve numero...

O Sr. Vespucio de Abreu declara que varios deputados se retiraram, sendo este o motivo da falta de numero.

O CAFÉ

Apezar de continuar mantendo os preços de 9$300 e 9$400 por arroba, no mercado houve alguma procura e muitos foram os lotes exhibidos. As vendas do dia foram superiores ás anteriores, tendo sido vendidas pela manhã 2.222 saccas e no correr do dia mais 1.961 encontraram collocação. Em Nova York, a Bolsa fechou hontem em baixa de um a dous pontos e hoje abriu com tres a quatros pontos de baixa e de um a tres de alta. Hontem entraram 3.048 saccas, embarcaram 5.956 e o "stock" ficou reduzido a 225.615 saccas.

Como o Thesouro vae cobrar o laudemio nas transferencias de terrenos

O Sr. ministro da Fazenda baixou hoje uma portaria aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, declarando-lhes que o laudemio nas transferencias de terrenos foreiros á Fazenda Nacional de qualquer especie, inclusive os da Fazenda de Santa Cruz, será cobrado á razão de 5 °|° do valor da transacção, sendo o fóro de 6 °|° quando os terrenos forem situados na zona urbana, e de 4 °|° quando na rural, sempre que se tratar de novos aforamentos, continuando-se a cobrar o fóro vigente em relação aos terrenos já aforados na época da lei que regula o assumpto.

Duas exonerações na Agricultura

O Sr. ministro da Agricultura assignou portarias exonerando, por abandono de emprego, do cargo de ajudante da Estação Experimental de Canna de Assucar, em Campos, João Pinheiro de Castro, e Porthos Duque Estrada Meyer, do cargo de auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola da Bahia.

A commissão de finanças do Senado e a construcção para a F. de Medicina

A commissão de finanças do Senado teve hoje uma reunião succulenta. Presidiu-a, na ausencia do Sr. Victorino Monteiro, o Sr. Bueno de Paiva. O primeiro a falar foi o Sr. João Lyra. Leu dous pareceres sem importancia: um, approvando a convenção para a permuta de encommendas postaes, sem valor, entre a Argentina e o Brasil, abrindo-se, para isso, o necessario credito; o segundo, estabelecendo que a commissão de legislação e justiça seja ouvida sobre o projecto que autorisa, pelo Ministerio da Marinha, o credito extraordinario de 17:016$666 para attender ao pagamento da differença de vencimentos a funccionarios da Directoria do Expediente, daquelle ministerio.

A commissão subscreveu ambos os pareceres.

Em seguida o Sr. Erico tomou a palavra. Falou sobre a construcção do novo edificio, na praia Vermelha, destinado á Faculdade de Medicina, fazendo largas considerações sobre a inconveniencia da installação de tão importante estabelecimento de ensino medico lá onde Judas perdeu as botas, difficultando, portanto, não só a frequencia de alumnos como o serviço interno, devido á distancia da Santa Casa. Leu, sobre o assumpto, dous pareceres para que a commissão se pronunciasse sobre um delles. O primeiro parecer, de uma perversidade impiedosa, resolvia que a commissão pedisse, por intermedio do Senado, "esclarecimentos urgentes do Executivo sobre a natureza e o alcance da transacção". Esse parecer continha uns commentarios mais ou menos asperos ao acto do governo. O segundo parecer constava de uma bem intencionada emenda, ao projecto existente numa das casas do Congresso, abrindo o credito necessario á construcção do alludido edificio. Tal emenda mandava que o governo transferisse a Faculdade de Medicina para o actual edificio em que funcciona o Ministerio da Viação, sendo que este se installaria muito commodamente "no espaçoso palacio do Ministerio da Agricultura". Além disso, pela emanda Erico, a Santa Casa ficaria com plenos poderes para construir pavilhões, fornecer apparelhos, fazer o diabo.

O orador leu, leu, leu e parou... Sobre qual dos dous se pronunciaria a commissão? Discutiu-se. O Sr. Bulhões, julgando indispensaveis informações que o Sr. Erico deseja, vota pelo primeiro parecer. Mesmo por que, accrescentou, a Camara votou um credito destinado á construcção do novo edificio e o ministro do Interior não esperou por elle: fez uma transacção com o Banco do Brasil. Os Srs. Ellis e João Lyra julgaram tambem nada existir de inconveniente a approvação do primeiro parecer. O Sr. Bueno de Paiva, tambem. Apenas os commentarios do mencionado parecer eram dispensaveis. Motivo pelo qual pedia ao relator os dispensasse. O Sr. Erico concordou. E o seu parecer pedindo "esclarecimentos urgentes" foi unanimemente votado.

Terminada a votação desse parecer perguntámos ao Sr. Erico que pretendia fazer do outro, o da emenda.

— Apresental-o-ei á commissão — respondeu-nos S. Ex. — depois que as informações requeridas chegarem ao Senado.

Por ultimo falou o Sr. Alcindo Guanabara. S. Ex. tratou de um pequeno credito que a Camara autorisou o Executivo a abrir, em virtude de sentença judiciaria, na importancia de 13:177$882, a D. Francisca Chichorro Galvão Metello.

Mais um protesto contra os novos impostos

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro vae representar ao Sr. Dr. Carlos Peixoto, relator da receita na Camara dos Deputados, protestando contra a elevação dos fretes de transporte e os novos impostos, indicados na proposta orçamentaria para 1917. Nessa representação o Centro pede o concurso do Sr. Carlos Peixoto para que esses dous alvitres não sejam convertidos em lei.

A questão dos bondes de S. Gonçalo

O Supremo resolve o velho pleito

Pelo Supremo Tribunal Federal foi decidida hoje uma velha questão forense, que se vem arrastando pelos tribunaes ha já alguns annos.

A Companhia Tramway Rural Fluminense obteve da Municipalidade de S. Gonçalo uma concessão par explorar o serviço de bondes a vapor neste municipio. A Cantareira requereu e obteve, tambem, do governo do Estado do Rio uma outra concessão para levar os trilhos de uma das linhas de bondes de sua propriedade até S. Gonçalo.

Feita a locação do leito desta linha, quando a Cantareira ia atravessar o leito da Rural, esta requereu no fôro fluminense manutenção de posse, propondo acção possessoria. Intervieram ahi marchas e contra-marchas forenses e outras delongas, que retiveram paralysado o pleito por longo tempo, vindo afinal o juiz a annullar todo o processado. Interposta appellação pela Rural, para o Supremo, este, na sessão de hoje, reformou a sentença appellada, restabelecendo a acção annullada e resalvou aos autores o direito de promoverem pedido de indemnisação pelos prejuizos que, porventura, houver com a demora do pleito.

Mais denunciados sobre o caso da Standard

Entre os denunciados hontem pelo Dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, foi, por engano, incluido o nome do tabellião Sr. Lino Moreira.

O denunciado foi o seu substituto major Guimarães, visto como o Sr. Lino Moreira se acha licenciado.

Conferencia algodoeira

Seus ultimos trabalhos

Estão terminados os trabalhos da Conferencia Algodoeira, cujo encerramento solemne é amanhã, ás 21 horas. Hoje realisou-se á tarde a penultima sessão plena para discussão e votação de conclusões de outras commissões, que já hontem encerraram seus trabalhos.

Dentre as conclusões apresentadas destacam-se a que pede ao governo federal o immediato estabelecimento do valor definitivo da unidade monetaria do paiz e a que pede ao governo a concessão de premios e isenção de impostos ás fabricas de tecidos de algodão que possuam terrenos cultivados sufficientes para o seu abastecimento na manufactura desse producto, postos meteorologicos, escolas profissionaes para os trabalhadores, etc.

— O Sr. Dr. Miguel Calmon e senhora offerecem depois de amanhã, em sua residencia, á rua São Clemente 284, um jantar aos presidentes das commissões que funccionaram na Conferencia Algodoeira, dando após o banquete uma recepção em honra aos membros da Conferencia que ainda se acham nesta capital.

O SENADO

A sessão do Senado durou apenas cinco minutos. Foi lida e approvada a acta e lido o expediente, que não teve importancia. O Sr. Pedro Borges communica á mesa que o Sr. Pires Ferreira não tem comparecido ás sessões por enfermidade sua e em pessoa de sua familia.

A ordem do dia constava de votações e como não houvesse numero foi levantada a sessão.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Nomeando inspector dos corpos de infantaria da 7ª região militar, com séde na cidade de Porto Alegre, o Sr. general de brigada Pantaleão Telles de Queiroz.

Transferindo:

Na infantaria: os capitães Hercules Edcardo Weaver, de ajudante do 43º de caçadores para o 3º do 31º do 11º e Luiz de Mattos Pacheco desta para aquelle;

Na engenharia: os capitães Augusto Freire da Silva Sobrinho, de ajudante do 1º para o parque de aeronautica, e Trajano Raposo, deste para aquelle;

Reformando:

O major medico graduado Paulo Pinto de Abreu; o capitão intendente João Paes Barreto: o 1º tenente de infantaria Salustiano Alves da Silva e os cabos José Gomes da Silva, Rosalio da Silva e João Antonio Lyra;

Concedendo o accrescimo de 10 °|° sobre seus vencimentos ao adjunto do C. Militar do Rio de Janeiro, capitão Augusto Feliciano Pinto.

Approvando o regulamento para o concurso de auditores de Guerra e de Marinha.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo da Armada:

A capitão de mar e guerra o graduado Frederico de Cruz Secco; a capitão de fragata o graduado Wenceslão de Albuquerque Caluñs; a capitão de corveta o capitão-tenente Mario do Amaral Camara.

Graduando no Corpo da Armada:

Em capitão de mar e guerra o de fragata José Manoel Monteiro, e em capitão de fragata o de corveta Joaquim Ribeiro Sobrinho.

Nomeando: para o cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha o capitão de mar e guerra Francisco de Barros Barreto, e para o cargo de director da Bibliotheca, Museu e Archivos da Marinha o capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins. Exonera desse cargo o capitão de mar e guerra Arthur Lopes de Mello.

Uma nomeação para a Casa da Moeda

Por decreto da pasta da Fazenda foi nomeado para o logar de chefe do laboratorio chimico da Casa da Moeda o ensaiador do mesmo laboratorio Manoel Alves da Rocha Pinto Junior.

A Camara em resumo

Uma sessão proveitosa

A Camara dos Deputados realisou hoje uma sessão deveras proveitosa, pois votou toda a sua ordem do dia.

A's 13 e 15, presentes 67 deputados, o Sr. Vespucio de Abreu abriu a sessão. O Sr. Juvenal Lamartine fez a chamada e o Sr. Waldomiro de Magalhães leu a acta, que foi approvada sem debate.

Careceu de importancia o expediente lido.

O Sr. Annibal de Toledo tratou das questões de terras em Matto Grosso.

Passando-se á ordem do dia foram votados e approvados os seguintes projectos:

Em 3ª discussão, os que considera de utilidade publica as associações de escoteiros; autorisa a inversão de uma verba de 50 contos no orçamento do Interior; abre o credito de 60:654$930 para exercicios findos; manda pagar a differença de soldo que deixou de receber a viuva do capitão de mar e guerra Francisco Esperidião Rodrigues Vaz; autorisa a concessão de dezeseis e meio Lectares de terras á Escola de Agricultura de Quixadá, no Ceará; prescreve a reforma do alistamento eleitoral;

em 2ª discussão, os que considera de utilidade publica o Aero Club Brasileiro; regula o processo eleitoral; manda restituir terrenos a D. Carolina Vinelli dos Reis, em Inhauma; regula a responsabilidade dos patrões e a reparação dos operarios victimas de accidentes no trabalho;

em discussão unica, os que concedem licenças ao funccionario postal Francisco Ribeiro da Silva Vasconcellos e ao trabalhador da Central Antonio Corrêa da Costa.

Ao se votar o projecto que manda considerar funccionarios publicos os guardas da Repartição de Aguas e Obras Publicas falaram os Srs. Vicente Piragibe, pró, e Antonio Carlos, contra.

Falaram ainda, nesse sentido, os Srs. Alvaro Baptista e Nicanor Nascimento.

Depois de falarem os Srs. Alvaro Baptista e Barbosa Lima foi rejeitado o projecto que manda considerar funccionarios publicos os guardas da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Não houve numero para votar o projecto seguinte, que autorisa a rescisão dos contractos para a construcção dos ramaes ferreos de S. Francisco a Abaeté e de Itapecerica a Formiga.

Por ultimo falou o Sr. Luiz Domingues, em explicação pessoal, desmentindo o boato de que o governador do Maranhão quer passar o seu patrimonio pessoal para o Estado.

A sessão terminou ás 17 horas.

O DIA MONETARIO

O dia monetario correu feio e destituido de interesses: os esterlinos foram vendidos a 19$800; as letras do Thesouro, com 6 e 6 1/2 °|° de rebate, e o cambio abriu ás taxas de 12 9/32 e 12 5/16 d. No correr do dia os bancos passaram a operar, até ao fechamento, a 12 5/16 d. A' abertura da Bolsa foi executado o alvará dos titulos do espolio do finado Francisco João Muniz, constantes de acções que conseguiram o preço de 10 réis, a saber: 10 da Companhia Maison Moderne, cinco da Technica Constructora, 10 da Ancora, de Nictheroy; 10 da Caixa de Credito Commercial, 10 da Padaria Vienneuse, 50 da Industrial do Grão Pará, tres da Telephonica, uma do Banco Francez de Credito, 10 do Banco Industrial dos Estados do Sul e tres da Promotora de Industrias e Melhoramentos; ao preço de 500 réis, uma acção do Banco de Italia, e a 16$500, 10 acções da Cooperativa Militar do Brasil — fructos do ensilhamento. Entre o movimento corrente houve negocios para as apolices do E. do Rio, de 100$ a 76$500, e para as acções de Terras, a 8$500; Minas de S. Jeronymo (1.800), de 27$ a 28$; das Docas da Bahia a 28$; Carbureto de Calcio, a 210$, e Docas de Santos, ao portador, a 415$. Os debentures da America Fabril foram ao par.

UMA FE'RA

Um ladrão luta com toda a guarda da Detenção!

A's 17 horas, quando uma senhora dava uma lição de piano á rua Colina n. 10, presentiu um ladrão, que se achava no interior do predio. Gritando, accudiu um policial, que prendeu o ladrão.

Em caminho para a delegacia do 9º districto, elle aggrediu o policial, esbofeteando-o. Em soccorro veiu a guarda da Casa de Detenção, com a qual o ladrão ainda lutou, sendo por fim subjugado.

Posto num carro de presos foi para a delegacia. Ahi não póde o carro ser aberto e voltou á Detenção para ser arrombado. No pateo do estabelecimento, o ladrão, já fóra do carro-prisão, novamente se revoltou, lutando ferozmente com todo o destacamento, sendo com grande custo mettido na prisão.

A policia não conseguiu saber o seu nome, sendo elle moço ainda e de côr branca.

Foram distribuidas as adjuntas ultimamente nomeadas

O Sr. director de Instrucção fez, á tarde, a distribuição das adjuntas ultimamente nomeadas, da seguinte fórma: 1º districto, 15; 2º, 14; 3º, 3; 4º, 21; 5º, 7; 6º, 3; 7º, 23; 8º, 17; 9º, 20; 10º, 19; 12º, 16; 13º, 11, e 14º, 13.

No mez de maio de 1915, em que a frequencia média foi de 31.637 alumnos, o numero de professores era o de 2.609. Este anno, em que a média de maio foi de 37.637, o numero de professores é de 1.794.

NA CAMARA

A reforma eleitoral em andamento

A Camara dos Deputados votou, hoje, em 2ª discussão, o projecto de reforma do processo eleitoral, e em 3ª o de reforma do alistamento eleitoral.

O projecto de reforma do processo eleitoral foi todo approvado. O Sr. Nicanor Nascimento retirou duas emendas que lhe apresentara. Foram approvadas as cinco restantes emendas do Sr. Prisco Paraiso.

Os Srs. Arthur Bernardes e Alvaro Botelho enviaram á mesa declaração de voto, reservando-se o direito de emendar o projecto em 3ª discussão. Assignaram essa declaração os Srs. Arthur Bernardes, Alaor Prata, Anthero Botelho, Alvaro Botelho, Lamounier Godofredo, Florianno de Britto, Francisco Bressane, José Gonçalves, Domingos de Figueiredo, Monteiro de Souza, Aguiar Mello, Luiz Domingues, Luiz Carvalho, Dunshee de Abranches, Francisco Paolielo, Senna Figueiredo, Moreira Brandão, Maciel Junior e Nicanor Nascimento.

O projecto de reforma do alistamento eleitoral foi approvado, assim como as suas emendas, de accordo com os pareceres da commissão mixta de reforma eleitoral. O Sr. João Benicio impugnou uma emenda substitutiva da commissão, sobre a presidencia da commissão de alistamento. O Sr. Augusto de Freitas defendeu a emenda, justificando-a; concordou, porém, com a suppressão da expressão — de carreira — com que ella se referia aos juizes que devem presidir as commissões, o que foi homologado pela Camara.

Uma barca russa em nosso porto

Procedente de Norfolk, entrou hoje, pela primeira vez, em nosso porto, a barca russa "Finland", interessante pela sua exquisita construcção.

A barca, que traz uma grande carga, ficará algum tempo neste porto.

Carteira perdida

Perdeu-se no dia 14 do corrente, no trajecto da rua Uruguayana até á avenida Central, uma carteira usada, para notas, com algum dinheiro e um recibo da Galeria Lafayette.

Pede-se á pessoa que achou entregar á rua Aristides Lobo, 189, que será gratificada.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 341, extrahida hoje:

44063	20:000$000
45002	3:000$000
11989	1:000$000
19666	1:000$000
58748	1:000$000

Premios de 200$000

25712	5052	20000	32236	13173
55370	3858	7225	1472	23568

Deram hoje:

Antigo	063	Leão
Moderno	164	Leão
Rio	923	Cabra
Salteado		Gallo

Para amanhã:

308 — 855 — 453

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 668ª extracção da 50ª loteria do plano n. 19, extrahida hontem:

46066	50:000$000
25304	5:000$000
52907	4:000$000
27728	2:000$000
2599	1:000$000
28998	1:000$000
40645	1:000$000
43165	1:000$000
26915	500$000
24581	500$000
34138	500$000
36261	500$000
40997	500$000
42371	500$000
42167	500$000
45733	500$000

Josephina da Costa Moura

Lourenço Fieschi Lavagnino, senhora e filhos, José Corrêa Pinto, senhora e filhos (ausentes), Adolpho Corrêa Pinto, senhora e filhos (ausentes), João Roquete Carneiro de Mendonça, senhora e filhos (ausentes) e Manoel Xavier penhorados, agradecem a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada tia, irmã, cunhada, madrinha e prima JOSEPHINA DA COSTA MOURA e de novo os convidam para assistir á missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar, amanhã, 15 do corrente, ás 10 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula; desde já penhorados agradecem este acto de religião.

Otto Lellis Guichard

Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior fará celebrar amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia, pelo passamento de seu saudoso amigo OTTO LELLIS GUICHARD e convida para esse acto os amigos e parentes do mesmo.

Em poucas linhas

Ás 1 horas de hoje, o marinheiro nacional Marcos Pedro Fonseca, foi preso quando promovia desordens em um botequim da rua Marechal Floriano Peixoto. Devidamente escoltado foi recolhido ao Arsenal de Marinha.

— A policia, tendo recebido queixa do Sr. José Queiroz, residente em Irajá, de que do seu quintal haviam sido roubadas tres cabras, conseguiu prender o autor do furto, Eleuterio José dos Santos, vulgo "Diogo".

— As betairas Jovita Maria de Jesus e Maria Luiza dos Reis tiveram na rua General Caldwell uma contenda, tendo a primeira, com uma navalha, dado um pequeno golpe no rosto de Luiza. Esta deitou a correr, sendo perseguida por Jovita, que afinal foi presa e autoada em flagrante pela policia do 14º districto.

— Queria o Sebastião Marques ser muito esperto e o resultado foi cair no "conto do vigario", perdendo 48$000, relogio de ouro, alfinete de gravata, etc., em troca de um "paco" de oito "contos"... dados por um "benemerito". O "lesado" queixou-se á policia do 14º districto.

— Joaquim Andrade, conhecido desordeiro e frequentador de xadrezes policiaes, hoje pela manhã feriu a face, no largo da Batalha, o seu companheiro de malandragem Manoel Pereira. Este foi soccorrido pela Assistencia e aquelle preso pela policia.

Centro dos Choreophilos

A proposito de uma reclamação que demos na A NOITE de 12, dizendo que esta sociedade devia ser fechada por ser "um club de jogo" e nella se praticarem "as maiores obcenidades", fomos procurados pelos Srs. Augusto Bohlmann da Silva, vice-presidente, Francisco Mesquita, Eduardo Gomes e Antonio Soares Baptista, socios daquella agremiação e que nos declararam não ter a queixa o menor fundamento.

Trata-se, ao que parece, de uma vingança partida de tres dos socios eliminados na assembléa geral do centro, realisada em fins de maio ultimo.

O general Pantaleão está addido ao D. G.

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, mandou addir ao Departamento da Guerra o general Pantaleão Telles, exonerado do commando da 2ª região militar em Pernambuco.

Uma nomeação na Guerra

Foi nomeado coadjuvante do ensino pratico do Collegio Militar do Rio de Janeiro o segundo tenente Alfredo Augusto Ribeiro Junior.

As injustiças do Sr. José Bezerra

O escandaloso caso da Escola de Artifices de Campos

E' facilmente perceptivel o exemplo com que nos temos abstido de discutir o ultimo acto do Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, com relação á Escola de Artifices de Campos, cujo director, violenta e injustamente demittido, é o nosso collega Dr. Thiers Cardoso, antigo e dedicado correspondente da A NOITE naquella cidade. A questão é, entretanto, exposta com tal clareza, por uma das victimas do Sr. Bezerra, o Sr. Belmiro Bustamante, com quem tivemos hoje occasião de conversar, que o publico verá que a circumstancia de se tratar de prezado companheiro nosso não influe absolutamente na censura que nos merece o acto dictatorialmente injusto do Sr. ministro.

O Sr. Belmiro Bustamante foi ultimamente demittido pelo Sr. ministro da Agricultura do logar de porteiro-continuo da Escola de Artifices de Campos, juntamente com o professor Aldo Muylaert, "a bem da disciplina, e Dr. Thiers Cardoso, director do mesmo estabelecimento, que, lê-se no expediente de exoneração respectiva, — exorbitou de suas funcções, obrigando todos os alumnos a frequentarem o curso primario, em desaccordo com o que prescreve o art. 3º do regulamento approvado pelo decreto n. 9.070, de 25 de outubro de 1911, que torna o referido curso obrigatorio, apenas, para os alumnos que não souberem ler, escrever e contar, e commetteu ao porteiro-continuo a attribuição de fiscalisar os mestres e professores da escola, subrogando, assim, em funccionario de categoria inferior, funcção que lhe é privativa, o que contribuiu para perturbar a disciplina escolar.

O Sr. Belmiro Bustamante extranhou, de principio, o ter sido elle demittido a bem da disciplina. E disse-nos, textualmente:

Fui victima, como o Dr. Thiers Cardoso, de baixa politicagem e de interesses prejudicados.

E foi dahi e o ex-porteiro-continuo da Escola de Artifices narrou-nos todos os factos passados no interior daquelle estabelecimento, nos quaes, sem processo regular, se fundou o acto intempestivo do Sr. José Bezerra. Disse-nos o Sr. Bustamante:

— O professor Aldo Muylaert nunca se mostrou docil para com os seus alumnos, e, de certo tempo a esta parte, maltratava-os abertamente, com palavras e gestos, descompondo-os, dando-lhes cascudos e trancos, e puxando-lhes as orelhas. Chegaram-me taes amostras de educação escolar ao conhecimento e, logo que os verifiquei, delles dei sciencia ao director da escola. O Dr. Thiers Cardoso procurou e falou, pessoalmente, ao professor Muylaert, que não attendeu ao que lhe disse o seu director, por isso que os castigos de sua parte aos seus discipulos continuaram, por isso que tambem, de novo, fui á presença do Dr. Thiers, dando parte do occorrido. Então, o director da Escola baixou uma portaria, prohibindo os castigos corporaes. Ainda assim, o professor Aldo não cessou de puxar as orelhas aos alumnos e de passar-lhes grossas descomposturas. Succedeu, por esse tempo, que um escolar me viesse pedir um livro que só eu lhe podia dar. A esse escolar, entretanto, eu já fornecera um livro egual. Mandei-o, á presença da censora D. Arabella, que passou ás suas mãos o dito livro. E bastou isto, para que o professor Aldo Muylaert comparecesse á portaria, onde, na presença de diversos membros do corpo docente da escola, me maltratou, desafiando-me até para luta physica. Não respondi ao professor meu aggressor, e, logo que o levaram para fóra da portaria, me dirigi ao director, dando-lhe conta do occorrido. O Dr. Thiers Cardoso ouviu a respeito quantos testemunharam o escandalo, depois do que suspendeu o professor Aldo por cinco dias, resolução essa sua de que deu conhecimento, em officio, ao qual juntou diversos documentos, á Directoria Geral de Industria e Commercio.

O Sr. Belmiro Bustamante disse-nos mais que, os incidentes na escola pararam com a suspensão do professor Muylaert que, sabendo do referido officio do Dr. Thiers, representou contra elle junto do Sr. José Bezerra, fazendo pesada carga sobre elle, como porteiro, funccionario de pessimos antecedentes. E declarou-nos:

— Deante disto, requeri e obtive, a 20 e 22 de maio, respectivamente, um attestado de comportamento na Escola de Artifices, o qual me é bem lisonjeiro. Extranho, pois, e protesto contra o acto do Sr. ministro da Agricultura, demittindo-me do cargo de porteiro-continuo do mencionado estabelecimento, isto sem nenhum processo e a bem do serviço.

O «Leon XIII» soffreu a ruptura de um cylindro da machina

MONTEVIDEO, 14 (A. A.) — Quando navegava na altura de Piriapolis, o vapor "Leon XIII" soffreu a ruptura de um cylindro da machina, sendo obrigado a regressar a este porto, afim de serem feitas as necessarias reparações. O "Leon XIII" seguirá viagem, novamente, dentro de cinco dias.

A bordo do «Drina»

Pela manhã, constando disturbios a bordo do "Drina", a policia maritima enviou para lá oito agentes, que revistaram o pessoal, não encontrando armas. Como medida de precaução, no entanto, ficaram a bordo varias praças de policia, garantindo a ordem e evitando qualquer attrito.

Um caso de morte suspeita

No hospital da Misericordia

De quando em vez a Santa Casa fornece um caso com fóros de mysterioso. Ainda hoje, na 10ª enfermaria daquelle hospital, após uma agonia horrivel, veiu a fallecer Antonio Moreira, com 30 annos, residente á rua Santa Luzia n. 210.

Ha dias, Antonio, que soffria da garganta, procurou na sala do banco, da Santa Casa, um medico especialista. A Antonio foi então recommendado que comprasse uma ampoula de injecção "606 para lhe ser applicada.

Ante-hontem pela manhã Antonio foi injectado, retirando-se para sua residencia. Como seu estado se aggravasse subitamente, seus companheiros de quarto solicitaram os soccorros da Assistencia, sendo elle em estado desesperador removido para a Santa Casa onde veiu a fallecer ás 11 horas...

O administrador do hospital, suspeitando da morte de Antonio, quiz envial-o ao necroterio policial, para ser autopsiado, o que deixou, entretanto, de ser feito, não sabemos por que.

O cadaver só hoje foi inhumado.

Porque ha crise de combustivel na Central

Escreve-nos o Sr. Dr. Pinto da Rocha:

"Sr. redactor da A NOITE. — Saudações cordiaes.

Em uma local subordinada aos titulos "Porque ha crise de combustivel na Central — Dos fornecedores, uns não podem fornecer, outros são espertos de mais", o apreciado vespertino que V. Ex. dignamente dirige publicou ha dias o seguinte trecho de uma local:

"Ainda sobre esse assumpto — combustiveis — temos uma interessante nota: ha anno e meio, apresentou-se na Central o Sr. coronel Pedro de Mello, offerecendo carvão de uma mina do Paraná, cujo exame demonstrara a boa qualidade do producto. A estrada, a titulo de experiencia, adquiriu mil toneladas com dilatado praso de entrega e ao preço de 60$ por tonelada. De posse desse contrato o Sr. coronel Pedro de Mello conseguiu do Banco do Brasil um adeantamento de 30 contos de réis. Afinal, o praso da entrega do carvão já se esgotou e o combustivel até hoje não chegou á Central".

Rogo a V. Ex. a fineza de desculpar a minha intervenção neste assumpto para observar:

I — que a crise de combustivel na Central não foi motivada, nem siquer alentada, pela falta de entrega das 1.000 toneladas de carvão que, segundo a informação do conceituado vespertino de V. Ex., o Sr. coronel Carneiro de Mello contratou com aquella via-ferrea; seria ridiculo affirmal-o, quando, consumindo a Central 700 toneladas por dia, as 1.000 referidas e lançadas á responsabilidade do Sr. coronel Pedro Carneiro de Mello mal dariam para um dia e meio;

II — entre a E. de F. Central do Brasil e o Sr. coronel Pedro Carneiro de Mello houve uma simples proposta, que foi acceita, mas não pôde ser cumprida porque faltou absolutamente a facilidade de transporte;

III — o Sr. coronel Pedro Carneiro de Mello não deve um real siquer ao Banco do Brasil, tendo liquidado a sua divida particular nesse estabelecimento.

Posso affirmal-o a V. Ex., porque, honrado com a confiança de S. Ex., tenho plena certeza do que deixo escripto. A informação que deram ao seu estimado vespertino é inexacta. Pela inclusão destas linhas nas columnas da A NOITE, muito agradecido ficará o de V. Ex., amigo, collega e admirador — A. Pinto da Rocha."

UMA SCENA EDIFICANTE

Marinheiros que tomam banho nús, em pleno dia

Os passageiros do "Brasil", entrado na manhã de hoje no porto desta capital, viram com surpresa e escandalo, nas proximidades de Villegaignon, cerca de 60 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, aquartelado nessa fortaleza, tomando banho completamente nus! O facto mais reprovação tem quando se sabe que os referidos banhistas, ao approximar-se delles o "Brasil", não procuraram refugio na fortaleza e, ao contrario, avisinharam-se quanto puderam do mesmo paquete, acenando para os passageiros, desvergonhadamente, obcenamente. E' um caso este que merece reparo e correctivo immediato, no que confiamos.

Pelas associações

União dos Estivadores

Realisou-se hoje, ás 10 horas, uma reunião da directoria do Conselho da Sociedade União dos Estivadores, para a distribuição, de accôrdo com os estatutos, dos cargos de fiscaes de serviço. Os trabalhos correram na melhor ordem, sendo, segundo nos informaram, sem fundamento a noticia da provavel destituição da actual directoria. Aliás, por força da lei social, essa destituição não seria possivel na reunião de hoje, convocada exclusivamente para aquelle assumpto.

"Illustração Portugueza"

Dos Srs. José Martins & Irmão, estabelecidos com agencia de jornaes á rua do Carmo n. 59, recebemos o ultimo numero, aqui chegado, da "Illustração Portugueza", o interessante semanario lisboeta, que, como os anteriores, está repleto de boas gravuras referentes aos assumptos mundiaes mais em foco.

Desta vez foi casual

Manoel dos Santos Baptista, residente á rua Barão de S. Francisco Filho n. 24, quando tranquillamente atravessava, ás 12 horas, o largo de Santa Rita, viu-se de repente em frente ao auto n. 392, conduzido pelo *chauffeur* Duarte Coutinho, que o atropelou, contundindo-o levemente.

Na delegacia, para onde foi conduzido o *chauffeur,* ficou provada a casualidade do accidente.

Mais sangue no E. Santo

QUATRO ASSASSINATOS

VICTORIA, 14 (A. A.) — O Dr. Bernardino Monteiro, presidente do Estado, dirigiu ao Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. presidente da Republica — Rio. — Acabo de receber a noticia de uma lamentavel occorrencia, resultante dos indecorosos processos politicos com que a opposição deste Estado, pretende sobrepor as suas aspirações de mando, á vontade do povo espiritosantense.

Já é do dominio publico a situação lastimavel a que os partidarios do Sr. Dr. Pinheiro Junior, reduziram a pequena villa de Collatina, com o irrisorio estabelecimento alli, de seu supposto governo. Diariamente recebo reclamações das populações visinhas daquella villa, que a imprensa regista e já tive occasião de communicar a V. Ex., contra os saques, depredações e assaltos de toda a ordem, praticados por um bando de individuos criminosamente mantidos em pé de guerra, na villa Collatina, pelo Sr. Alexandre Calmon e seus partidarios.

Não tenho usado das medidas energicas que o caso exige, limitando-me a providencias de caracter preventivo em defesa da ordem publica das outras localidades do Estado, porque, em respeito aos poderes supremos da Republica, aguardo o seu pronunciamento, convicto de que assim terá fim esse estado de cousas, restabelecendo-se naturalmente a ordem, sem necessidade do emprego de forças, uma vez que se desvaneçam as esperanças que ainda alimentam os opposicionistas, de uma intervenção federal no Estado.

No dia 8 do corrente, partiu desta capital, onde esteve a negocios particulares, o coronel Francisco Rosa, residente em Baixo-Guandú, octogenario, aleijado, que para andar se amparava em muletas, com o coronel Alvaro Milagres, negociante na mesma localidade e mais tres companheiros.

O coronel Francisco Rosa voltava precipitadamente para a sua fazenda, em vista da noticia, que recebera nesta capital, de haver sido saqueada a sua casa e esbofeteada sua senhora. Em virtude da anormalidade da situação de Collatina, o coronel Francisco Rosa e seus companheiros fizeram, a cavallo, a viagem, passando pelo municipio de Boa Familia, do interior do Estado, quando a sua residencia é Baixo-Guandú, estação da Estrada de Ferro de Diamantina, pouco adeante de Collatina. Quando viajavam entre Boa Familia e Baixo-Guandú, foram atacados por um grupo de quarenta e tantos jagunços, dos que infestam a villa de Collatina, sendo assassinado o coronel Francisco Rosa e tres dos seus quatro unicos companheiros.

Devo levar ao alto conhecimento de V. Ex. mais esse facto de banditismo praticado sob a responsabilidade dos adversarios do meu governo, que assim não têm sabido corresponder ao generoso apoio moral que V. Ex. lhes offereceu. Assegurando a V. Ex. que o meu governo dispõe de elementos sufficientes para restabelecer completamente a ordem publica em Collatina, o unico ponto do territorio do Estado, onde se acha perturbada. Si não tenho empregado as providencias energicas de que posso dispor para isso, embora incumba ao Estado a manutenção da ordem, para evitar as especulações com que a opposição na sua campanha de exploração politica, pretende impressionar a opinião do paiz é porque, como tenho dito a V. Ex., estou certo de que a situação actual daquella villa se normalisará, logo que se desvaneçam as esperanças de intervenção e de grave desordem no Estado.

Releve-me V. Ex. essa exposição que lhe venho fazer, no intuito de pôr V. Ex. ao corrente da verdade. Respeitosas saudações. — (a.) Bernardino Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo."

"Revista do Instituto dos Docentes Militares"

Iniciou a sua publicação nesta capital a revista com o titulo acima, tendo no seu corpo de redacção os Srs. coronel Pedro de Castro Araujo, Dr. Alfredo Nascimento, Dr. Maximino Maciel, capitão-tenente Antonio Bardy, capitão Eduardo Martins Trindade e capitão Manoel Bezerra de Gouvêa.

A nova revista occupa-se, como o seu titulo o indica, de assumptos referentes á docencia militar e está fadada a uma carreira brilhante no meio a que é destinada.

Uma queixa contra a delegacia do 23º districto

O Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, mandou hoje a corpo de delicto o ex-marinheiro João Lopes de Oliveira, que se queixou de ter sido espancado pelas autoridades do 23º districto de policia.

"SELECTA"

Está simplesmente delicioso o numero de amanhã da "Selecta". Informações e gravuras de assumptos muito interessantes e de actualidade.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 607 rezes, 71 porcos, 31 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 51 r. e 3 p.; Darisch & C., 16 r.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; A. Mendes & C., 60 r. e 1 c.; Lima & Filhos, 55 r., 16 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 97 r., 17 p. e 10 v.; C. Sul Mineira, 20 r.; C. Oéste de Minas, 16 r.; João Pimenta de Abreu, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 95 r., 11 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 51 r., 12 p. e 7 v.; Castro & C., 25 r.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 38 r.; Luiz Barbosa, 8 r.; F. P. Oliveira & C., 21 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p. e Augusto M. da Motta, 10 r., 30 c. e 8 v.

Foram rejeitados: 7 1/4 2/8 r. e 6 p.

Foram vendidos: 44 3/4 r., 1 p. e 1 c.

"Stock": Candido E. de Mello, 247 r.; Darisch & C., 551; A. Mendes & C., 629; Lima & Filhos, 187; Francisco V. Goulart, 133; C. Sul Mineira, 76; C. Oéste de Minas, 109; C. dos Retalhistas, 267; João Pimenta de Abreu, 193; Oliveira Irmãos & C., 525; Basilio Tavares, 116; Castro & C., 194; Portinho & C., 110; Augusto M. da Motta, 58; F. P. Oliveira & C., 32, e Luiz Barbosa, 160. Total, 3.607.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 554 3/4 r., 64 p., 29 c. e 21 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $470 a $510; porcos, de 1$ a 1$050; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $500 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

Exportação

Para a exportação foram abatidas hoje 324 rezes, de Caldeira & Filhos.

— Por ainda não ter acabado a descarga do vapor "Danubio", não começou hoje, conforme estava marcado, o embarque das 10 toneladas de carnes para Londres.

Deve começar depois de amanhã, quando acabará o desembarque.

«Previdencia» Caixa Paulista de Pensões

(Secção de Peculios)

São convidados todos os socios descontantes desta sociedade a reunir-se sexta-feira, 16 do corrente, na Pharmacia e Drogaria Altamiro Oliveira, praça Tiradentes n. 9, proximo ao theatro São José, para tratar de assumptos de interesses urgentes.

A commissão.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Romana G. da Rocha Monteiro, ás [illegible] e meia, na matriz da Gloria; D. Maria [illegible] Baptista de Aguiar, ás 9 1/2, na mesma; capitão de fragata pharmaceutico Antonio [illegible] do Amaral; D. Emilia Maria da Silva Amaral, ás 9 1/2 e ás 10 horas, na Candelaria; Carlos Antonio Coimbra de Gouvêa (Gibi), ás 9, na matriz de N. S. de la Salette, no Catumby; Dr. Adolpho Pereira de Barros Ponce de Leon, ás 9, na matriz de Bom Manso; D. Emilia Honoria Rodrigues Nogueira, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; Alberto Francisco Ferreira, ás 9, na mesma; Guilherme Augusto da Silva Guimarães, ás 9 1/2, na mesma; Manoel da Silva Oliveira, ás 9, na mesma; D. Hortezia Teixeira de Assis, ás 9, na mesma; D. Jovelina Magalhães Serpa (Jovem), ás 9 1/2, na mesma; Aristides José Ruiz, ás 9, na egreja de São José, no Andarahy; Franklin Ferreira dos Santos Lima, ás 9, na egreja da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Maria Julia Pacheco da Costa, ás 9, na de N. S. da Apparecida, no Meyer; D. Maria dos Santos Soares da Costa, ás 9, na matriz do Sacramento; Alvaro de Souza Mattos, ás 9, na mesma; Manoel Pereira Luiz, ás 9 1/2, na do Engenho Novo; D. Anna Garcia Parada, ás 9, na de Sant'Anna; D. Sabina Maria Magdalena, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin, Piedade; Fausto José de A. Mariz, ás 8 1/2, na capella de São Sebastião, na estação do Olaria; Francisco da Silva Freire, ás 9, na egreja do Rosario; Dr. Washington Lage da Silva Pontes, ás 9, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Aura, filha de Justino Moreira da Costa, rua Menezes Vieira n. 138; Antonio dos Santos Moreira, Hospital da Santa Casa; Italo, filho de Alvaro Antonio Leão, rua Minas n. 133; Eglantina, filha de Aguida Rodrigues da Rosa, rua Major Avila n. 73, casa VII; Guilhermino José dos Santos, rua Bella de S. João n. 12, casa III; Alzira Custodio de Mattos, rua Torres Homem n. 11; Margarida da Silva Lisboa, rua Visconde de Sapucahy n. 107; João, filho de Candido Antonio da Silva, rua do Bispo n. 104; Amelia Moreira de Castro, rua General Bruce n. 283; Nair, filha de Manoel Cardoso, rua S. Luiz Gonzaga n. 19; José, filho de Aniceto Cardia, rua S. João Baptista n. 92 A; Roberto Alberto, filho de Corina Basilio, Hospital da Santa Casa; Palmyra Mathilde Guimarães, rua Visconde de Sapucahy n. 123; sargento reformado da Brigada Policial João Pereira da Cruz, rua São Leopoldo n. 262; Liseppi, filho de José Antonio Ferreira Leão, rua Barão do Bom Retiro n. 721; Perpetua, octogenaria, Hospital da Santa Casa; José Caetano Martins, Hospital de Nossa Senhora da Saude.

— No cemiterio de S. João Baptista: Dr. Egydio Bezerra Montenegro, rua Gustavo Sampaio n. 244; Maria Benita Soares, rua Bambina numero 21; Carlindo Januario Barreto, rua Paulino Fernandes n. 65, casa II; um feto, filho de José Laviano, rua Ema n. 11; Rubem, filho de Bento dos Santos, baixada da Villa Rica s/n; Joaquim Garcia Ramos, Hospital Nacional de Alienados.

No cemiterio do Carmo: Manoel José dos Santos e José Gonçalves da Silva Santos, Hospital do Carmo; Luiz Oliveira da Silva, rua Eugenia n. 153.

— Serão inhumados amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier: Alzira Custodio de Mattos, ás 9 horas, rua Torres Homem n. 11, e Dolores, filha de Manoel da Silva Cerqueira, ás [illegible] 12, rua Souza Franco n. 112, casa XI.

Para a Virgem Cega

Quantia publicada	1:853$000
Annibal (em intenção á memoria de Mme. Augusta)	5$000
Lista n. 71, a cargo de D. Emilia Santos (rua Ouvidor, 55, 2º andar)	604$000
Total	2:462$000

Os Srs. Nazareth & C. enviaram á casa Mendes Teixeira, com destino á virgem cega, meio bilhete n. 2144 da grande loteria de S. João.

SPORTS

Football

A missão da paz

A Liga Paulista de Football completou hontem a sua tarefa antipathica de dissolução sportiva e de descredito brasileiro. Do alto de uma importancia que não tem, recusou todas as honrosas propostas de paz que lhe foram feitas, preferindo escandalisar com a sua attitude totalmente arrogante o sport athletico do Rio de Janeiro, de S. Paulo, do paiz inteiro.

A Liga Paulista, com a sua presente attitude, confirmou ainda a regra de que são sempre as nullidades que mais gritam cantando valor.

E — embora seja duro dizer claramente — a Liga Paulista, em face do intenso movimento sportivo brasileiro, não passa de uma nullidade.

Completamente isolada na propria terra que lhe serve de séde, desamparada das sympathias do povo paulista e abandonada pela grande maioria das associações que no Brasil representam o expoente maximo dos sports athleticos, a Liga Paulista vive tristemente a dar espectaculos para um numero limitado de frequentadores dos "chopps" da Antarctica, emquanto que a sua congenere — a Associação — composta de elementos de prestigio no football de S. Paulo, prospera apoiada pela "elite" da grande capital e pela força que lhe dá a alliança com a Liga Metropolitana.

O momento impõe palavras claras: a situação creada pela leviana vaidade da Liga Paulista exige que se fale e escreva sem reticencias. Seremos, pois, bem claros.

Os grandes clubs de S. Paulo repudiaram a Liga, filiando-se á Associação. Com esta estão o Paulistano, o Palmeiras, o Mackenzie, o S. Paulo Athletic, fundadores do football na bella cidade, além de outras de não menor valor, ao passo que, com aquella, ao lado apenas do Germania, que tem tradição, figuram pequenas aggremiações, sem valor sportivo nem social.

Isto quanto a S. Paulo. Compare-se agora o valor social dos clubs da Liga com os do Rio de Janeiro. Emquanto aquelles vivem sem campos, sem sédes condignas e sem expressão sportiva, quasi todos os da Metropolitana estão dignamente installados, possuindo sédes e excellentes campos proprios. Emquanto por exemplo, os quasi ignorados filhotes da Liga se servem do parque de uma cervejaria, os nossos Fluminense, Flamengo, Botafogo, America, Rio Cricket, S. Christovão, Andarahy, Villa Isabel, Bangu', Carioca, etc., apresentam excellentes sédes e campos proprios, ostentando uma vitalidade e um progresso social que nem os cegos e teimosos negarão de boa fé.

Por estas simples considerações percebe-se o quanto é ridicula e ousada a pretenção de hegemonia da Liga Paulista. Ella de um lado e do outro a alliança da Associação e da Metropolitana, nas quaes figuram os clubs de tradição e materialmente fortes! E' bem uma luta da formiga contra o leão.

A teimosia da Liga está porém assente na vaidade que lhe soube manhosamente inspirar a raposa argentina. "Maitre Corbeau" deixará cair o desejado queijo do fraco bico e a Argentina o comerá, rindo-se da ingenuidade do feio passaro...

E é isto o que quer evidentemente a Associação Argentina: allia-se á mais fraca aggremiação brasileira, derrota-a, desprestigia o sport brasileiro e, saboreando os louros da victoria, como a raposa o queijo do urubu' paulista, assignalará uma "revanche" aos jogadores brasileiros, que a derrotaram nobremente no campo da luta.

Pois é a este triste e ridiculo papel que se quer prestar a Liga Paulista.

Nós, por nossa parte, clamaremos emquanto forças tivermos, cheios de fé ainda por que um raio de bom senso volte a illuminar aos que delle se afastaram.

Fluminense x Couraçado "Minas Geraes"

Para o "training" que se realisa quinta-feira, 15 do corrente, entre o 3º "team" deste club e o "team" do navio de guerra "Minas Geraes", o captain solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, na séde do club, ás 15 3|4:

L. Rocha
Antonico — Zizinho
Primitivo — Durão — Brasil
Coelho — Esteves — Cox — Edmundo — Honorio

Reservas: Georges, Luiz, Heraldo, Malagutti.

Noticiario

Jockey Torterolli

Foi encontrada no leito da Leopoldina Railway, proximo á rua S. Luiz Gonzaga, uma medalha de ouro que parece pertencer ao jockey Miguel Torterolli.

Está guardada em nossa redacção.

JOSE' JUSTO.

QUEM PERDEU ?

Encontrada, na praça Quinze, por um empregado da charutaria Allen, acha-se nesta redacção, á disposição de seu legitimo dono, uma abotoadura de ouro com um monogramma.

—O Sr. Pierre Salivan encontrou no leito da Leopoldina Railway, proximo á rua S. Luiz Gonzaga, uma medalha pertencente a um jockey. Essa medalha está em nossa redacção, á disposição do dono.

Da platéa

NOTICIAS

Companhia Rotoli e Billoro

Com "O Guarany", a celebre obra do nosso immortal patricio Carlos Gomes, despediu-se hontem do publico paulista a companhia lyrica italiana Rotoli & Billoro, cujos espectaculos aqui apreciámos recentemente no Lyrico e no Apollo. Essa "troupe" estreará amanhã no Colyseu Santista, em Santos, onde, depois de cinco espectaculos, embarcará para Buenos Aires, contratada pelo empresario Walter Mocchi. Depois da sua temporada na Argentina, quando regressar á Europa, a companhia Rotoli & Billoro dará uma nova serie de espectaculos nesta capital e em São Paulo. Nessa occasião, então, teremos ensejo de assistir ás representações das operas "Condor", "Schiavo" e "Salvator Rosa", do nosso patricio Carlos Gomes, peças essas que, com "O Guarany", serão incluidas na temporada argentina.

A primeira de amanhã no S. José

No São José não ha hoje espectaculo, para ensaio geral e montagem da opereta "O capitão Suzana", que ali subirá á scena em "première". Essa peça, que tem tres actos, é original de J. Praxedes, o festejado co-autor das revistas "Ai Filomena" e "Meu boi morreu", peças que fizeram no São Pedro, recentemente, extraordinario successo. A musica do "O capitão Suzana" é do maestro Felippe Duarte, compositor bastante conhecido e apreciado.

A "matinée rose" de amanhã no Trianon

O Trianon realisa amanhã nova "matinée rose", a quinta da serie que ali tem sido brilhantemente succedida. O programma dessa festa é bastante attrahente, sendo sufficiente dizer-se que delle consta a representação do impagavel "vaudeville" "O Aguia". Como de habito, a empresa do Trianon offerecerá aos espectadores um "five-ó-clock-tea", que será servido por geishas.

A estréa de amanhã no Republica

Um novo circo estréa amanhã no Republica. E' a companhia equestre e gymnastica Irmãos Temperani, que possue um numeroso elenco, composto de afamados artistas. Essa companhia dará no Republica uma curta serie de espectaculos.

"A canção do agouro"

No cinema Pathé começará a ser exhibido amanhã o grandioso film posado por Vittoria Lepanto, a artista já muito conhecida nos palcos cariocas, intitulado "Canção do Agouro", versos de Roberto Bracco, musica do maestro Tosselli. Para maior brilho desse film interpretará os versos de Bracco o tenor Panisi, que se fará ouvir exhibindo sua voz já afamada.

—— Estréa hoje no theatro São José, em São Paulo, a companhia equestre American-Circus, que trabalhou no Republica.

—— Deve julgar-se hoje, no Supremo Tribunal Federal, o "habeas-corpus" para que a companhia Ruas possa representar a peça "Aguia Negra", que foi prohibida pela policia.

—— Amanhã não haverá espectaculo no São Pedro, para realisar-se o ensaio geral e a montagem da peça de costumes nacionaes "A Modinha", cuja "première" será sexta-feira vindoura. Essa peça é original de Raul Pederneiras e J. Praxedes e tem musica dos maestros Paulino do Sacramento e Adalberto de Carvalho.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Soror Mariana" e "O alferes da flauta"; Recreio, "Ultima hora"; São Pedro, "Moço bonito"; Trianon, "O Aguia".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Leoni Ramos, ministro do Supremo Tribunal Federal; o Sr. Dr. Raul Manso Sayão, clinico nesta capital; Mlle. Emilia Magalhães, filha do Sr. Manoel Pereira de Magalhães, funccionario da Prefeitura Municipal, e irmão do nosso estimado companheiro de redacção Mario de Magalhães; Mlle. Rosalina de Salles Lima, irmã do nosso collega Raul de Salles Lima; Mme. Dr. Carlos Campos, o Sr. Antonio Diogenes de Souza, funccionario da Imprensa Nacional.

—Fazem annos hoje:

O menino Yolando, filho do Sr. Antonio da Costa, funccionario da Limpeza Publica; o menino José, filho do Sr. Dr. Alberico Freire de Sant'Anna, engenheiro da Prefeitura; Mlle. Antonio Ferreira Guimarães, filha do Sr. João Ferreira Guimarães; o Sr. Dr. José Fortunato de Menezes.

—Festeja hoje a data do seu anniversario natalicio o Dr. João da Costa Ribeiro, advogado no fôro desta capital e fiscal do governo do Estado do Rio junto á Faculdade de Direito Teixeira de Freitas.

—Faz annos hoje o Sr. Arthur Leitão, socio da firma Leitão Irmãos & C., desta praça.

— Faz annos hoje a menina Ilka, filhinha do Sr. Yvan Pinto de Avellar Fernandes, guarda-livros em nossa praça.

— Receberá hoje muitos mimos de suas amiguinhas a menina Nair Coelho Rabello, filha do Sr. Fernando Rabello, da casa commercial Marc Ferrez & Filhos, que hoje festeja o seu terceiro anniversario natalicio.

RECEPÇÕES

Mme. Edméa Costa, esposa do Sr. Dr. Eurico Costa, do corpo consular brasileiro, festejando hontem a passagem de seu anniversario natalicio teve occasião de receber muitos cumprimentos e visitas de pessoas de suas relações, de seu esposo e de sua familia.

PELAS ESCOLAS

De accordo com a lei do ensino teve hontem logar na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro o exame parcial de medicina publica, do 5º anno. Amanhã este mesmo anno fará a prova escripta de direito internacional privado.

FESTIVAL

Sob os auspicios de um numeroso grupo de senhoras da nossa sociedade elegante será brevemente promovido um festival afim de ser apresentado o programma organisador de uma associação cujo objectivo util e nobre é collocar o trabalho da mulher em melhores condições remuneradoras.

A nova sociedade terá a denominação de Auxiliadora do Trabalho Feminino.

LUTO

Falleceu hoje e será sepultada amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Alzira de Mattos, esposa do Sr. João de Mattos, proprietario do Salão Ideal.

O cortejo funebre sairá ás 9 horas da rua Torres Homem n. 11.

— Falleceu hoje o menino João Hercilio, filho do Sr. João Pacheco Borges, proprietario da Leiteria Parahybana.

— Resar-se-á amanhã, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Carmos (largo da Lapa), uma missa de 30º dia, em suffragio da alma do Sr. Maximiano Ferreira de Souza, mandada celebrar por seu filho Dr. Democrito de Souza.

MISSAS

Pos alma do saudoso magistrado e politico fluminense, Dr. Adolpho P. de Burgos Ponce de Léon, foram resadas hoje missas em varios altares da egreja do Carmo, que estiveram concorridissimas.

(100)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

15º EPISODIO

O SEGREDO DO ANNEL

LII

NA LUTA

O homem que assim caminhava no atalho pedregoso era Long-Sin.

O seu ouvido exercitado não tardou a perceber um rumor suspeito a pequena distancia...

Parou e escondeu-se atrás de um rochedo...

Walter, porém, tivera tempo de lhe observar a manobra.

Entrando cautelosamente pelo matto dentro, elle contornou o logar em que se agachára o chim, sem que este, que observava o ponto de onde partira o rumor que lhe despertara a attenção, desconfiasse da sua presença tão proxima.

Tendo chegado atrás da rocha, o rapaz levantou-se, e, só ouvindo o que lhe aconselhava o seu instincto de coragem, deu um salto para o celeste, que segurou pela cintura.

Travou-se então uma luta encarniçada...

Mas, passados alguns momentos, não havia duvida possivel. Long-Sin, acostumado a semelhantes combates, e conhecendo á fundo a sciencia do jiu-jitsu, dominava manifestamente o adversario.

Apezar da resistencia deste, acabou por derrubal-o... Mas não teve tempo de se aproveitar dessa vantagem.

Clarel, abrindo os olhos, ficára surpreso não encontrando a seu lado o companheiro... Trepando numa rocha, explorou com o olhar os arredores.

Desse observatorio, distinguiu immediatamente a luta corporal em que estava empenhado Jameson, e precipitadamente dirigiu-se a correr para o ponto de combate.

Long-Sin ouvira-o chegar.

E por isso, não se tardara, e, esgueirando-se por entre as pedras, puzéra-se, sem perda de um segundo, fóra de alcance.

Rastejando por entre os rochedos, conseguiu chegar á abertura da caverna.

Wu-Fang ahi o aguardava.

Rapidamente, o seu acolyto revelou-lhe a presença a poucos passos dos seus dous adversarios.

— Felizmente, as minhas precauções estão tomadas! disse o chefe da "Serpente Negra", com um sorriso sarcastico... Graças a ellas, teremos mais do que tempo para nos occuparmos da nossa tarefa, sem corrermos o risco de qualquer surpresa...

Assim falando elles se tinham prudentemente dirigido para o orificio do subterraneo.

Em toda a largura da entrada, e transbordando até aos rochedos que se erguiam de ambos os lados do caminho, estendia-se como uma especie de toalha muito alva...

Ao longe, jurar-se-ia que densa camada de neve ahi havia caido, deixando indemnes os arredores... Mas quem se approximasse verificaria que esse tapete era feito de uma substancia singular, uma mistura viscosa e adherente, composta de pez e de visco, da qual o imprudente que ahi enterrasse o pé com muita difficuldade conseguiria livrar-se... Ao contrario, cada esforço feito para conseguir tal intuito só serviria para prendel-o mais profundamente.

— Os nossos inimigos, proseguiu Wu-Fang, sem abandonar o seu sorriso ironico, não suspeitam da nossa fecundidade de inventos... Vão travar relações com este!...

Ao lado, de distancia em distancia, pedras chatas de grandes dimensões tinham sido collocadas de proposito, sobre as quaes os chinezes pousaram habilmente os pés, para chegar á entrada da caverna.

Ahi chegados, sumiram-se no interior, confiantes na defesa que deixavam atrás delles...

No emtanto Clarel rapidamente ajudára Jameson a erguer-se, satisfeito por verificar que elle não estava nem ferido, nem mesmo contundido.

— A presença aqui do nosso adversario prova que fomos precedidos! disse elle.

— Estará elle só? Eis a questão...

— Em todo o caso o que de melhor temos a fazer é nos separarmos, e collocal-os assim entre dous fogos... Você, Walter, vae seguir por este caminho, e, penetrar no subterraneo pela entrada que já conhece...

— E o senhor?...

— Eu internar-me-ei pelo barranco feito pelo desabamento... Faremos juncção deante da parede em que está enterrado o cofre, e, si encontrarmos os inimigos, poderemos assim cahir de rijo sobre elles, os dous ao mesmo tempo.

Combinado este plano de ataque seguiu cada qual para o seu lado.

Jameson, cheio de energia e desejoso de tirar uma desforra contra o seu vencedor momentaneo, avançava resolutamente.

Levado pelo seu impeto, poz o pé, sem disso suspeitar, sobre a camada viscosa que cobria o solo.

Mal se apercebera ainda da armadilha e já o seu outro pé, acompanhando o primeiro, tambem prendia-se na substancia.

Mais tentava desprender-se, mais se sentia enterrar...

Furioso com a sua má sorte, quiz redobrar de esforços... Mas faltou-lhe o equilibrio de repente e o rapaz caiu para a frente, litteralmente collado ao sólo pelo mais traiçoeiro e imprevisto dos obstaculos.

Emquanto isso, Clarel tinha chegado ao jardim de "Mamãe Tabby".

Sem hesitar, introduziu-se pelos meandros do subterraneo...

Não tardou a chegar proximo ao esconderijo mysterioso junto do qual os dous chins, parados, estavam occupados em tomar deliberações.

Ao lado delles estava a ferramenta que ia lhes servir para cavar a rocha, no ponto que, após uma judiciosa inspecção, julgavam susceptivel de encerrar a fortuna de que já se julgavam possuidores.

O rumor dos passos de Justino, resoando por trás delles, interrompeu bruscamente o colloquio.

— Maldição! São os Diabos brancos! exclamou Wu-Fang... Não vieram pelo caminho que calculámos!

A alta silhueta do celebre detective desenhou-se na estreita galeria...

Tambem este tinha visto os inimigos, e descarregou o revólver na direcção em que estavam. Os dous celestes, ignorando por quantos homens estava elle acompanhado, dispersaram-se num abrir e fechar d'olhos pelo caminho opposto.

Chegaram á boca do subterraneo, sempre perseguidos por Clarel, cuja presença tão proxima lhes precipitava a fuga...

Ao sairem roçaram quasi em Jameson, que cada vez mais se enterrava no visco.

Wu-Fang, ao pular habilmente nas pedras protectoras, deu uma gargalhada de desprezo, e vibrou violento pontapé no dorso do desventurado, que se atolou mais profundamente no meio da pasta viscosa, em que se debatia...

Justino desembocou na borda da caverna, na occasião em que os dous amarellos desappareciam na volta da estrada.

A desventura de seu discipulo provocou-lhe uma exclamação de raiva, e elle fez menção de parar para ajudal-o a sair dessa critica situação...

— Não se importe commigo! gritou Walter, continuando as infrutiferas tentativas para se desprender... Cuide agora da cousa mais util.

Sem duvida, esta maneira de ver era a de Clarel, pois este atirou-se ao encalço dos dous chinezes.

— Trate de pisar nas pedras chatas sobre as quaes acabo de passar! gritou Justino a correr...

E' o unico meio para você conseguir safar-se!... Daqui a pouco voltarei...

Wu-Fang e o companheiro tivéram tempo de chegar á estrada, onde o automovel os esperava...

Ao vel-os, o "chauffeur" puzera o motor em movimento... Assim que entraram, o carro levou-os a toda a velocidade.

Clarel só os pôde ver de longe, fugindo num turbilhão de poeira.

Desapontado com o insuccesso, voltou para libertar Walter.

O conselho que lhe déra tinha produzido bom resultado... Em seguida á uma série de desesperados esforços, o pobre rapaz acabára por se desprender, e exhausto, tinha ido cair sobre um rochedo, onde a custo retomava o folego.

Clarel teve um gesto de prazer, vendo-o livre do obstaculo...

— E os chins? interrogou anciosamente Jameson...

— Escaparam-se! Cheguei tarde demais...

— Ah! disse o companheiro com indignação... A culpa foi minha!... Si eu não tivesse caido nesta ridicula esparrella, tel-os-iamos cercado!...

— Ora! Console-se, respondeu philosophicamente o mestre... O importante é que já não estejam mais aqui, para nos atrapalhar!...

— Sim, sim! concordou calorosamente Jameson... Vamos depressa recomeçar o trabalho!...

— Mas, você está em condições de ajudar-me?...

— Com certeza! Veja! Só perdi um terno de roupa!... Nada mais!...

Apressadamente, os dous homens penetraram no subterraneo.

Clarel examinava com todo o escrupulo as anfractuosidades da rocha, procurando um indicio, por mais ligeiro que fosse, que lhe revelasse o mysterioso esconderijo.

Emquanto se entregava a essa minuciosa exploração, Walter que, por mais que o negasse, estava meio combalido pelo desastre que soffrêra, sentara-se de novo numa pedra, a pequena distancia do mestre. Dahi, o seu olhar ancioso lhe espreitava cada um dos movimentos...

De repente, estremeceu. Parecera-lhe perceber uma minuscula incisão vertical, praticada num reconcavo da rocha...

Rapidamente ergueu-se para verificar de mais proximo si os olhos não o haviam illudido...

Clarel virou a cabeça.

— O que tem você? perguntou...

— Ai! disse Walter com emoção... Olhe!

Os dous, debruçados sobre a estreita fenda, contemplavam-a avidamente.

Uma idéa acudiu subita ao cerebro de Clarel.

Este tirou do bolso o anel que fôra a causa de tantos incidentes. Sem hesitar, metteu-o na fenda...

Fez-se ouvir um ruido, semelhante ao de um mecanismo de metal que se destrava...

— Ouço, disse Justino, prestando attenção e designando com o dedo a parte inferior do rochedo á esquerda do local em que se achavam.

Ambos correram para esse lado, e chegagaram na occasião em que uma das pedras da parede de basalto que tinham á vista rodava sobre si mesma lentamente, pondo a descoberto uma nova e profunda cavidade.

Clarel introduziu a mão, dahi tirando uma larga caixinha, na fechadura da qual havia uma chave... Deu-lhe voltas levantou a tampa, e soltou um grito...

Tinham sob os olhos, em desordem e misturados, maços de papel moeda, titulos, moedas de ouro de todos os paizes, e de todos os tamanhos, de permeio a um rio resplendente de brilhantes, perolas e pedras preciosas.

— O thesouro! balbuciou Jameson deslumbrado....

— Sim! disse Clarel... Descobrimos antes dos nossos adversarios a fortuna de que sonhavam ser possuidores!

Uma subita reflexão passou-lhe pelo espirito entristecendo-lhe o olhar...

— Mas receio muito, Walter, nos apoderando della, attrahir sobre nós, e talvez sobre Elaine, o rancor destes implacaveis inimigos...

(Continua)

Este folhetim é o 7º do 15º episodio, que será exhibido quinta-feira, 22 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Leilão de penhores

Em 20 de Junho de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Não soffram MAIS! USEM Lavol PARA affecções da pelle

Não necessita de soffrer um minuto mais. A nova e grande descoberta para a pelle, Lavol, dar-vos-á allivio instantaneo. Este é o maravilhoso remedio que os doutores têm usado na sua pratica particular com grande exito.

Agora, pela primeira vez, Lavol vende-se ao publico em geral. Si tem soffrido durante algum tempo sem allivio de doença de pelle, não necessita de esperar nem um só dia. Vá ao droguista e peça um frasco de Lavol e obterá allivio immediato.

Lavol é na realidade o primeiro remedio efficaz para doenças de pelle que se tem descoberto. E' um liquido poderoso e potente que se applica directamente ás partes enfermas e que dá allivio instantaneo.

Lavol penetra pelos poros até aos germens roedores, os quaes são a raiz do mal da pelle. Mata-os e elimina-os. Banha os tecidos torturados com os seus oleos calmantes. Deixa a pelle clara e pura.

Para a comichão, pelle ardente, feridas feias, gretas, crostas, ou escamas. Para espinhas, manchas, defeitos da pelle. Para mordeduras de insectos, erupções ou qualquer forma de doença de pelle e do pericraneo. Em dous segundos desapparece a comichão e dor. Em poucas horas a pelle mostrará signaes de restabelecimento.

Compre um frasco de Lavol no seu droguista hoje. O preço é moderado. Compre ao mesmo tempo uma pequena quantidade de alcool, para diluir esta essencia concentrada, pois que esta nova e grande descoberta vem sem diluir, em toda a sua força original. Só leva um minuto para diluir á força propria adaptavel ao seu caso. Então terá o tratamento de pelle mais effectivo que se tem descoberto. E V. S. pode-o conseguir puro e perfeito — exactamente como os especialistas de Londres que preparam Lavol desejam que o receba. Exactamente como V. S. o receberia se si tratasse com estes grandes especialistas pessoalmente. Este maravilhoso tratamento acabará com a sua doença de pelle. Compre um frasco na seu droguista hoje.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

CAMPESTRE

Ourives, 37. Telephone 3.666—Norte

Amanhã ao almoço:
Colossal cosido familiar!...
Rabada com feijão manteigal..

Ao jantar:
Leitão á Brazil i a!...
Além dos pratos do dia, o menú e variadissimo!...
Todos os dias ostras cruas,
Sardinhas nas brazas.
Ovas de tainhas!...
Boas peixadas.
Preços do costume

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.
Rua da Alfandega 158
Telephone 3.659 N.
Rodrigues Salines & C.

A victoria dos Portuguezes

Paina de seda kilo	2$000
» » flexa kilo	1$000

BAZAR HERMINIOS
Praça da Bandeira. Teleph. 2.184 Villa.

E' preciso dominar a multidão

== A ==

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida
— DE —
cheviots, diagonaes e casemiras das melhores marcas inglezas

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

VIDRO 3$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias, drogarias e na A' Garrafa Grande
Rua Uruguayana 66

PARA CACHORRO

ESPECIFICO-INSECTICIDA Mac DOUGALL

(SEM VENENO)

O ORIGINAL DE TODOS OS ESPECIFICOS EM FLUIDO

Poderoso e infallivel na cura da LEPRA, SARNA, CARRAPATOS, PIOLHOS, PARASYTAS, PICADAS DE MOSCAS, MANQUEIRA, BICHEIRA e demais molestias de cachorros

ALTAMENTE RECOMMENDAVEL PARA LAVAGEM DIARIA DE GALLINHEIROS

Attenção — As misturas, venenosas taes como: Arsenico, Unguentos mercuriaes, etc., não se devem empregar debaixo de qualquer circumstancia, pois que seu uso é summamente perigoso.

Fabricado por: Mac Dougall Bros., Ltd. Estabelecidos em 1845. Fabricantes de Productos Chimicos. Manchester — Inglaterra.

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU CÊRA

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
336 — 10ª
15:000$000
Por 800 réis em inteiros

Sabbado, 17 do corrente
A's 3 horas da tarde
310 — 16ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Restaurant
Leão de Ouro

Casa especial em pitéos á portugueza e peixadas á bahiana.

Hoje ao jantar:
Especial cozido á brasileira.
Perna de porco ao taglharini.

Amanhã ao almoço:
Ragout de carneiro á catalá.

Ao jantar:
Colossal feijoada em canoas.
Frango á moda de Braga.

Avenida Rio Branco n. 183
(Junto ao Trianon)
Aberto até 1 hora da noite
Vinhos deliciosos recebidos directamente.

LENHA EM TOCOS

Resolve o problema de cozinhar com presteza, asseio e economia.
Pedidos e informações:
Deposito da Fazenda João Ayres
Rua da Alegria 201-Telep. Villa 2.044

Casa especial, de bordados plissés etc.

RUA DOS OURIVES N. 13. — SOB.

Ponto á jour e picot desde 200 réis, plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

GRANADO & C.ª—1 de Março, 14

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Só este Mez

Tabellas M e H

Predios até 10:000$000

16, Rua da Carioca, 16

A Companhia Predial "AMERICA DO SUL", mediante *tarifa provisoria*, aceita contractos para CONSTRUCÇÃO IMMEDIATA, ou seja entrega do predio em 2, 3 e 4 mezes, na TABELLA *M* (adeantamento de 10 a 20 o|o) TABELLA *H* (sem nenhum adeantamento); pagamento em 72 prestações mensaes, a partir da data do contracto.

Exige-se o terreno e este livre de onus.

Esta *tarifa* vigora até junho; depois a Companhia só fará contratos conforme o Prospecto Geral.

Peçam já seguras informações, na séde, de 1 ás 5 da tarde.

BELLOS TERRENOS

A Companhia Predial "America do Sul" está vendendo, a dinheiro, por preço reduzido, lotes de terreno nas ruas Aquidaban, Maria Luiza e travessa Aquidaban (Meyer).

SO' ATE' 20 de JUNHO, depois, preços antigos.

16 - Rua da Carioca - 16

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

TUBERCULOSE

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os micróbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 8$000. Centenas de attestados!

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a escrever com os dez dedos, sem olhar o teclado. (Systema americano) em pouco tempo, a 10$ e a 15$ mensaes; Curso especial para senhoras. — AVENIDA RIO BRANCO, 108. Tel 57 Central.

Noções de Economia Domestica

Contendo os pontos organizados de accordo com o programma das escolas normaes regionaes e equiparadas, mandado observar pela Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes (decreto n. 4.128, de 17 de fevereiro de 1914), por

Heitor Guimarães

Obra julgada de incontestavel utilidade pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado de Minas Geraes, e adoptada como livro de leitura no quarto anno das escolas primarias femininas do mesmo Estado.

2.ª edição melhorada

Esta obra foi adoptada pelos principaes estabelecimentos de ensino secundario feminino de Minas e é de grande utilidade, devendo ser lida por meninas, senhoritas e mães de familia de todas as classes sociaes.

Preço de cada exemplar, cartonado, 3$000.

A' venda nas principaes livrarias do Estado de Minas e, nesta capital, nas **livrarias Azevedo, á rua da Uruguayana n. 29, e Gomes Pereira, á rua do Ouvidor n. 91.**

Depositario geral, Feliciano da Silveira Bulcão, rua Halfeld n. 647, Juiz de Fóra, a quem podem dirigir-se os srs. directores de estabelecimentos de ensino e livreiros, que terão o abatimento de praxe.

DANSA

Alfredo da Silva, professor brasileiro, fundador da primitiva e conceituada "Escola de Dansa" do Rio de Janeiro, ex-professor do Gymnasio Club Portuguez, Collegio Francez e Escola Nacional de Lisbôa, acceita chamados, por escripto, para leccionar a sua arte em gymnasios, collegios, clubs e casas de familia. Avenida Rio Branco N. 127 (Casa Mozart).

«O espiritismo racional e scientifico (christão) perante o clero»

IMPORTANTE CONFERENCIA DO

Centro Espirita "Redemptor"

AMANHÃ, ás 20 horas, AMANHÃ

Na Associação dos Empregados no Commercio

ENTRADA FRANCA

Artigos para uso domestico

A casa Geraldes é quem vende mais barato.

Artigo	Preço
Saccos de borracha para agua quente. Applica-se em qualquer dôr no ventre, figado, rins, colicas, etc., de 8$ a	14$000
Velas de enxofre para desinfectar quartos, prisões. Extingue ratos, baratas, etc., de $600 a	2$000
Desinfectante N. C., poderoso para emprego nas lavagens de asseio, pias, substituto do lysol, de 1$400 a	2$500
Agua oxygenada para lavagem da boca, feridas, fistulas, toilette, vidro de 1$000 a	2$500
Vaselina esterilizada e commum, bisnaga e lata de 1$200 a	2$500
Emplastros para callos e fistulas, golpes, de $600 a	3$000
Elegantior para corrigir attitude viciosa do busto e endireitar as costas um..	10$000
Cintas de borracha, tecido de panno, elasticas, de todos os systemas, para diminuir a obesidade e tirar as anomalias do ventre, de 6$ a	25$000
Fundas de borracha, de camurça, carneiro, pellica, simples, de um lado, duplas de dous lados, para reduzir as hernias, de 2$500 a...	25$000
Almofadas para as senhoras (Hygienicas), para o fluxo menstrual, pacotes de 12 c. com cinto, de 3$500 a	6$000
Irrigadores de agatha, completos, para lavagem de asseio e intestinaes, de 1 litro e 2 litros, 7$ e	8$000
Ditos de zinco para lavagem de asseio e intestinaes, de 1 litro e 2 litros, de 4$ e	5$000
Ditos de vidro, para lavagem de asseio e intestinaes, de 1 litro e 2 litros, de nickel, de 7$ e	8$000
Bidets esmaltados para lavagem de asseio, com descanso, ditos para partos, de 16$ a...	25$000
Canulas de vidro, ditas para injecções quentes c|obturador de porcelana, de $800 a	14$000
Tubo de borracha para irrigadores, seringas, etc., para lavagens, metro, de 2$500 a	1$300
Pipos de borracha para lavagens de vagina, recto, fistulas, feridas, de 1$200 a	3$500
Algalias, Sondas, Bugias de borracha para extrair, dilatar, lavar a urethra, para o uso de todas as molestias da bexiga, de 1$200 a	2$600
Ditas de vidro para lavagem de feridas e bexigas, urethra, de $800 a	1$500
Seringas de borracha, de vidro, para injecções urethraes, intestinaes e outros fins, de $800 a	8$000
Collares electricos para creanças, contra convulsões, facilita a dentição nas creanças, de 5$000 a	10$000
Thermometro para verificar o grão de febre no enfermo, de 3$500 a	8$000
Ataduras, gazes, algodões para curativos em casa, de $300 a	2$500
Bicos e tira-leite de pressão para na occasião da amamentação fazer o uso, de 1$500 a	3$500
Mamadeira creches e sapato e Alexandra, de 1$500 a	2$500
Chupetas e bicos para garrafas e mamadeira, de $300 a	$800
Thermometro para parede, de 2$000 a	8$000
Almofadas para doentes (assentos de borracha) brancos e vermelhos, de 12$ a	22$000
Escovas para dentes, de 1$000 a	2$000
Escovas para unhas, de $500 a	$700
Pentes para caspa e alisar, de $800 a	2$500
Seringas para injecções hipodermicas, de 15$ a	35$000
Meias elasticas para pernas inchadas e varizes, de 6$ a	12$000
Ataduras elasticas de algodão, para varizes e pernas inchadas e firmeza das pernas, de 2$500 a	6$000

Casa Geraldes — Rua Buenos Aires n. 118, antiga rua do Hospicio n. 118 — Rio de Janeiro.

CAFE' CANTAGALLO

RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.989. — Kilo 1$200
Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

GRUTA DO NORTE

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Perna de porco com farofa, frango a Luiz XV e lingua de vitella com batatas.

Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada nas canôas, zorô de badejo, peixadas, camarões e ostras.
Todas noites, dança especial.
Não confundam a Gruta do Norte com outras casas, pois é a unica que não tem competidor no genero.
Vinhos saborosos

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Pensão Rio Branco

Magnificamente installada no esplendido PALACETE FIALHO, dispõe de luxuosos aposentos para familias e cavalheiros de fino trato. — Telephone Central 3.732. Rua Fialho n. 20.

Mme. A. Etiene

continúa a trabalhar na sua especialidade de vestidos originaes e chics, tendo todos os elementos em alta novidade para este genero de trabalho. Preços muito razoaveis, rua Sete de Setembro n. 132.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte

MENU'

Amanhã ao almoço:
Salada de camarões ao Cabo Frio, caldo á Coelhosa, succulento cozido ao Progresse e carurú á bahiana.

Ao jantar:
Perú á brasileira, coxinhas de frango á Villa Rica, caldeirada de peixe á veira, Poostras, goulasch, etc., etc.

Concerto de duo de cythara, das 11 ás 22 horas.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.

Fica sem effeito a nossa lista de preços de janeiro p. passado.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 309; peçam catalagos gratis.

ELIVANA

Pode-se evitar a syphilis e a blenorrhagia?

Sim!... pois acaba de apparecer no mercado um preparado paulista do conhecido Pharmaceutico A. Ribeiro, denominado **"ELIVANA"** que é poderoso efficaz preservativo contra estas terriveis molestias, e é encontrado nas bôas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Sete de Setembro, 99

Drogaria e Pharmacia **BASTOS**

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurujá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C. - Rua 1º de Março, 10.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Perolina Esmalte - Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:
Grande jantar e ceia no restaurant e bar, ao ar livre, no esplendido terrasse, unico no genero.
Ostras frescas e boas pescadas, todos os dias.
Peça o afamado vinho Anadia, branco e tinto, em botijas.
Gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1
Telephone 665 Central

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 31 — Telephone Norte 1.434
M. Floriano 22— Telephone Norte 1.218

Fracos! Usae Phymatosina

Pharmacia e Drogaria
ALTAMIRO OLIVEIRA

Praça Tiradentes

9

Proximo ao Theatro S. José

Consultas gratis das 12 ás 4.

Tosse? Tome Mikanol

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 16 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Billhetes á venda em todas as casas lotericas.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.
Casa Progresso.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, do theatro Apollo de Lisboa

1ª sessão A's 7 3|4 — **HOJE** — 2ª sessão A's 9 3|4

Uma peça de extraordinario successo. O maior exito da companhia

A' ULTIMA HORA

Compères: Hilario Atrasado, JORGE GENTIL; Piada, ALDA TEIXEIRA.

Espirito em profusão. Musica encantadora. Lindissimo fado civilisado

Duas horas de gargalhadas
Enchentes todas as noites

Amanhã, ás 7 3|4 e 9 3|4 — A' ULTIMA HORA.

Domingo, «matinée» ás 2 1|2.

CABARET RESTAURANT

CLUB DOS POLITICOS

78, RUA DO PASSEIO 78

A's 24 horas em ponto—Successo extraordinario da unica «troupe» de numeros sensacionaes que actualmente trabalha com exito sob a direcção do unico e apreciavel cabaretista nacional JULIO MORAES, unico no genero.

Exito extraordinario das cantoras lyricas INES FACARI e LOLA SALGODO, cantora lyrica hespanhola (estes numeros vieram especialmente contratads de Buenos Aires, pelos agentes Parisi & Molina).

Grandiosa orchestra de ciganos, sob a direcção do inimitavel Sr. PICKMAN.

N. B.—Sabbado, 17 do corrente—Programma completamente novo.

TODOS AOS POLITICOS

CABARET RESTAURANT

CLUB MOZART

31, RUA CHILE, 31

A's 9 horas em ponto — Successo inegualavel da «troupe» dirigida pelo afamado cabaretista nacional JULIO MORAES

Exito sensacional da cantora lyrica hespanhola

Lola Salgado

Continuação das artistas INES FACARI, cantora lyrica italiana—ROSITA, cantora criola—MERCEDES FONS, cantora hespanhola.

N. B. — Sabbado, 17 do corrente—Programma completamente novo.

TODOS AO MOZART

TRIANON

Companhia Alexandre Azevedo

GRANDE SUCCESSO THEATRAL

Duas representações, ás 8 e ás 10 horas, da engraçadissima comedia

O AGUIA

Ensecenação de João Barbosa

Scenarios de Jayme Silva
Ricos mobiliarios da casa LE MOBILIER, rua Chile, 31

Amanhã, «matinée chic» — Serviço de chá da casa Paschoal.

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE não ha espectaculo para ensaio geral da opereta em tres actos, de J. Praxedes, musica do maestro Felippe Duarte

Capitão Suzana

que subirá á scena amanhã

Musica lindissima.
Montagem deslumbrante.
Espirito ás carradas.
Rigorosa moralidade.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia portugueza de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

Ultimas representações de duas encantadoras peças

SOROR MARIANNA

de JULIO DANTAS

Peça representada durante 62 noites consecutivas no Gymnasio de Lisboa

Representação da engraçadissima peça militar de costumes belgas, em tres actos

O ALFERES DA FLAUTA

Colossal exito de gargalhadas
Protagonista, IGNACIO PEIXOTO

Bilhetes á venda na agencia do «Jornal do Brasil» e na bilheteria do theatro.

Amanhã—O ALFERES DA FLAUTA e SOROR MARIANNA.